DIRECTORES: Eustachio Alves, Vasco Lima e Castellar de Carvalho

A NOITE

PROPRIEDADE DE UMA...

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO, 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL, 5710,
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL, 6064 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO, 100 RÉIS

NAS TRÉVAS

A crise de energia electrica em São Paulo

Suas origens, suas consequencias e meio de debellal-as

A falta de energia electrica, em S. Paulo, com suas consequencias lamentaveis, chegou a termos inesperados. Pela extensão dellas tivemos a idéa de mandar um representante da A NOITE ali, examinar a situação, apurar responsabilidades e ver o que se está fazendo para corrigir mal maior. Estas as notas que elle recolheu.

Uma impressão de chegeda

A capital paulista, além de ter sido entregue a um regimen de economia de esforços, nas multas e variadas fabricas, que a circumdam, está completamente balda de luz e de transportes, para as pequenas necessidades de sua população, desde longos dias. A's 10 horas da noite cessa o trafego de bondes

Estado actual do açude de Ituparanga, vendo-se os effeitos da longa estiagem

e uma ou outra lampada electrica esclarece os pontos principaes da cidade. Isto imprime a tudo um ar de tristeza incorrigivel. Fecham-se cafés, fecham-se cinemas e theatros e fecham-se as *vitrines* dos estabelecimentos, que alegravam as ruas. Chegando-se a S. Paulo, tem-se logo a impressão da crise, que flagella a população e acarreta tantos e tão graves prejuizos, pela simples leitura do seguinte aviso, collado aos espelhos dos hoteis:

"Aviso. — Por determinação da Prefeitura Municipal, conforme aviso que nos foi enviado, ficam os consumidores de energia electrica da cidade intimados a reduzirem de 70 % a energia habitualmente gasta, sob pena de elevada multa e suppressão de força.

Contamos, pois, com a boa vontade de cada hospede, cuja cooperação solicitamos encarecidamente, para que seja reduzido ao minimo possivel o consumo de luz, afim de que não nos attinja a ameaça de ficarmos ás escuras. — A gerencia."

Sabendo-se que S. Paulo é, sobretudo, uma cidade de trabalho intenso, trabalho intenso devido principalmente ás iniciativas particulares, é facil de imaginar-se o transe creado, suas consequencias e as inquietações que se percebem em toda a parte.

As origens da crise

A Light paulista, que tinha até cinco annos o monopolio de fornecimento de luz e força, não tendo reformado o contrato, ficou virtualmente dona desse monopolio, á mingua de concurrencia. Por que não houve reforma do contrato? Ninguem explica ao certo. Approximando-se a data da extincção do antigo contrato, o governo de S. Paulo pediu ao Instituto de Engenharia e ao Instituto dos Advogados, ali, que estudassem o assumpto e emittissem pareceres sobre o melhor modelo de novo contrato. Cada um daquelles institutos escolheu a sua commissão. Examinado o problema vieram os pareceres sobre os seus aspectos technicos e juridicos. As referidas commissões, reunindo-se em conjunto, articularam os pareceres num unico, que deveria ser a minuta do contrato, entregando-o á Camara Municipal para decidir. A Camara poz uma pedra em cima. Por que? Ninguem sabe. Sabe-se apenas que a minuta condemnava a pratica dos monopolios exclusivos a longos prasos. De então para cá a Light ficou no regimen da livre concorrencia. Parece que nasceram de taes circumstancias a ausencia de quaesquer estudos novos para supprimento de energia por parte da Light, desde que a crise começou a se desenhar.

Em todo o caso o que é certo, o que é evidente e incontestavel é que a estiagem actual não tem par, na historia das condições atmosphericas de S. Paulo. Basta saber-se, para formular uma idéa, que os reservatorios das represas que deviam conter cerca de quinhentos milhões de litros dagua estão reduzidos a cerca de quatro milhões! Eis como, na Light, nos explicaram ali a crise:

"No periodo comprehendido entre principios de setembro e fins de janeiro, periodo que se segue directamente ao da estiagem, as vasões naturas do rio Tieté, em Parnahyba,

O reservatorio de Ituperanga, que devia conter perto de 500 milhões de litros de agua e está reduzido a cerca de 5 milhões

do rio Sorocaba, em Ituparacanga, foram de 1914 até 1923 mais ou menos normaes. ...1924, porém, tudo mudou. No rio Tieté, ...nahyba, a vasão natural não foi além ... % da menor que, até então, se verificou nesse curso dagua. No rio Sorocaba, ...pararanga, correspondeu a cerca de ...da minima que, ali, até agora, se co... Em resumo: os rios Tieté e Sorocaba, reunidos, só forneceram, em 1924, cerca de 71,5 % da producção obtida no anno das menores vasões até áquella época observadas ou 61,6 % apenas da media das vasões verificadas nos dez annos anteriores.

Esse *deficit* nas vasões dos rios obrigou esta companhia, em S. Paulo, a lançar mão, excepcionalmente, do resto de agua armazenada no açude de Santo Amaro e a "São Paulo Electric Company, Limited", em Sorocaba, a recorrer ás reservas do açude de Ituparanga. Ambos esses açudes ficaram, nessa occasião, esgotados quasi completamente. O reservatorio de Santo Amaro, que, em abril de 1924, estava cheio, teve as suas aguas, depois que alimentou a usina de Parnahyba, o que fez até a primeira quinzena de dezembro, postas 12,13 metros abaixo do nivel anterior. As chuvas de alguns dias de dezembro e de outros de janeiro, pesadas e curtas, pouco augmentaram o volume dessas aguas. O reservatorio não contém, agora, mais de 10 % das aguas que ordinariamente costuma conter. O reservatorio de Itupararanga apresenta-se em condições ainda mais precarias. Em 1º de setembro de 1924, o nivel das aguas era, ali, de 819,07 metros acima do nivel do mar; em fevereiro do mesmo anno havia subido a 824.22 metros. Pois bem: agora desceu a 810,19 metros. Houve, pois, de principios de 1924 até esta data, diminuição de 14,03 metros. Tão escassas têm sido, por outro lado, as chuvas caidas naquella zona, que só podem ser desanimadoras as conjecturas sobre o augmento das aguas naquelle reservatorio."

As consequencias da crise

As consequencias da crise de energia electrica, em S. Paulo, são as mais deploraveis.

Outro aspecto das represas da Light, que forneciam energia electrica a S. Paulo. O capim cresceu no leito do antigo lago...

A população está reduzida a um systema rigoroso de economias, sujeita a multas. As fabricas, que circumdam a cidade, tiveram de reduzir o trabalho. Os prejuizos, que dahi nascem, montam a muitos mil contos. Os productos, inclusive tecidos de algodão, subiram logo de custo. As industrias paulistas, servidas pela Light, gastavam diariamente nada menos de oito mil kilowats mais ou menos. Destes kilowatts só a tecelagem consumia mais de um terço. O operariado da capital paulista é calculado em cerca de 120 mil homens, dos quaes cerca de 60 mil se empregam nas grandes fabricas. Dahi o receio de uma consequencia maior da crise, pois, como a luz e como os transportes urbanos o trabalho nas fabricas teve que ser reduzido em perto de setenta por cento. Na Light, na Prefeitura, na Associação Commercial, onde funcciona um *comité* de industriaes que estuda o assumpto, não nos occultaram a delicadeza da situação estabelecida. Tivemos mesmo embaraços em colher qualquer informação a respeito. Fechavam-se todas as fontes, declarando-nos que quaesquer commentarios poderiam aggravar os acontecimentos. Os nossos collegas da imprensa local, não adeantavam nada. Foi vencendo todos esses tropeços que conseguimos conhecer o que se tem feito e o que se pretende fazer para debellar a crise e para corrigir as suas consequencias.

O que pretende fazer

Da nossa visita á Prefeitura concluimos que ali nada se pretende fazer contra a crise de energia electrica. Nenhum plano, nenhum expediente rapido, nenhum desejo de encerrar a situação de inquietude, que se nota por toda a parte.

Na Light tivemos informações de que foram tomadas providencias de caracter mais expedito. Assim é que aquella companhia consubstanciou as suas providencias do seguinte modo: poz em funccionamento a usina a vapor, que possue na cidade; promoveu o assentamento de turbinas e geradores para duplicar a capacidade de producção da referida usina; accelerou os trabalhos de construcção de nova usina hydro-electrica no sitio Rasgão, nas proximidades de Pirapora e iniciou os estudos para a construcção de outra poderosa usina, não se sabe bem onde...; e comprou energia electrica á companhia de Campinas e á de Santos.

A commissão de industriaes, organisada na Associação Commercial, por seu lado, pretende obter do governo paulista medidas no sentido de submetter não só Campinas e Santos, mas tambem Jundiahy e Bragança, a um regimen de economias razoaveis, afim de que a Light possa ir buscar energia electrica ás quatro cidades vizinhas da capital, em proporções necessarias.

O que se conseguirá

A Light produzia, normalmente, 60 mil kilowatts hora, por dia, que eram distribuidos ás fabricas, ao serviço de trafego urbano e de illuminação publica e particular. O rapido desenvolvimento da cidade, porém, ha muito tempo exigiu maior somma de energia electrica. A Light comprou energia a "São Paulo Electric Company", não conseguindo, mesmo assim, supprir as suas deficiencias. Neste momento a producção da Light está reduzida, pela estiagem imprevista, a 20 mil kilowatts apenas. E' facil calcular a extensão da crise. A "São Paulo Electric", que fornecia 40 mil kilowatts hora, poderia augmentar o supprimento de 25.500 se diversas circumstancias poderosas não tivessem embaraçado o assentamento de suas novas unidades geradoras. Reduzida a producção da Light a um terço o que se poderá conseguir com os appellos a Santos, Campinas, Jundiahy e Bragança? Pelos calculos feitos, cada uma daquellas cidades fornecerá, respectivamente, a S. Paulo 7.500, 2.500, 2.000 e 1.500 kilowatts hora. Estabelecido o regimen de economias aquellas cifras poderão subir. A usina a vapor da Light, que produz actualmente 7.500 kilowatts, dobrará a sua producção, com as obras que estão sendo feitas, isto é, passará a fornecer 15 mil kilowatts. Apenas essa energia ficará carissima, exigindo compensações. Prevalecendo taes providencias, terá a capital paulista um supprimento de cerca de 28 mil kilowatts, para um *deficit* de cerca de 40 mil. As obras de captação de energia de Santos já foram iniciadas pela Light.

Até quando durará a crise

Todos os esforços, que arrolamos acima, demandam tempo. A Light está gastando no Rasgão nada menos de 45 ou 50 mil contos. A collocação de cabos não é facil e nem ha cabos no mercado para occorrer immediatamente ao appello feito ás tres cidades vizinhas da capital paulista. Calcula-se que o primeiro supprimento, isto é, o de Santos, dentro de tres mezes esteja prompto. Os outros exigem maior praso, menos o da usina a vapor que a Light possue na propria capital. A crise só será minorada, na proporção dos seus males, dentro de cinco mezes, não antes.

Uma procura febril de motores

São Paulo é uma cidade de trabalho intenso, em que as actividades se exercitam para os dias mãos. A crise de energia electrica deu agora ensejo a que se observasse a capacidade de resistencia dos paulistas. Desenhada a perspectiva de sua duração, diversas fabricas passaram a installar motores a vapor. Subitamente a procura de motores cresceu na cidade. Os preços subiram. Os motores velhos entraram, de novo, em scena. Nas cidades vizinhas, nas fazendas mais proximas e nas velhas usinas não ficaram motores desoccupados. Tivemos occasião de ver um industrial de tecelagem offerecer seis centos contos a quem lhe conseguisse um motor de sessenta cavallos! Ao mesmo tempo se sabia que diversas industrias estavam dispostas a promover installações, accrescentando-se que um celebre industrial italiano de S. Paulo fizera encommendas de machinismos, orçada em onze mil contos!

Os temores

A commissão de industrias, reunida para examinar a crise, não chegou a conclusões uniformes. Cada um puxava a brasa para sua sardinha... A tecelagem gasta menos energia, proporcionalmente, e emprega maior numero de operarios. Exigia melhores vantagens na distribuição das reservas de força electrica, pois, allegava, os moinhos, que empregam menor numero de operarios, gastam, proporcionalmente, maior somma de kilowatts. Gamba e Matarazzo resistiam. Dahi o conflicto. Esse conflicto não permittiu que se escolhesse um alvitre, dentre os suggeridos, que seria a reducção do gasto diario ou a reducção mediante a suspensão

(Conclue na 2ª pagina)

Conheçamos a nossa Capital

AS PEQUENAS CIDADES QUE SE INTEGRAM NO RIO DE JANEIRO

Como nasceram e prosperaram os suburbios

MARGINANDO OS TRILHOS DA LEOPOLDINA

Quem poderá dizer, hoje, que conhece o Rio de Janeiro todo? Poucos ou ninguem, porque o seu desenvolvimento, dizem todos, é uma cousa surprehendente. Um terreno baldio, que hontem era um espesso capinzal, hoje está transformado em ruas e ruas nas quaes se elevam até elegantes palacetes. Nos suburbios, então, esse desenvolvimento attingiu a proporções nunca vistas. Alguns delles, bairros e suburbios, precisam de uma infinidade de melhoramentos que escapam ás vistas das autoridades.

Por isso foi que resolvemos fazer uma serie de reportagens, por esses logares, mos-

Um panorama de Vigario Geral, ultima estação da Leopoldina, no Districto Federal.

trando ao povo as proporções do desenvolvimento e ás autoridades as medidas necessarias ao bem estar e conforto daquellas populações.

Para isso destacámos dous dos nossos companheiros para verem, ouvirem e contarem o que é o Rio de hoje, por essas paragens que muitos não conhecem.

Leal de Souza incumbiu-se da parte referente aos suburbios da Leopoldina e Adalberto Coelho aos da Central.

Assim, começamos hoje a publicar as reportagens desses nossos companheiros, das quaes a primeira é a que se segue.

Entre as grandes cidades populosas, o Rio de Janeiro é, reconhecidamente, uma das que occupam maior área, espalhando-se em bairros, desenvolvendo-se em arrabaldes, esparramando-se em suburbios das gargantas de valles ás faldas de montanhas, numa successão continua de cidadezinha.

Ao longo dos trilhos da Central do Brasil, ao largo dos terraplenos da Linha Auxiliar, á margem dos dormentes da Leopoldina, com rapidez maravilhosa, transformando, em poucos annos, mattas ermas em localidades rumorejantes de vida, surgiram e progrediram bairros novos, numa palpitação intensa de trabalho.

Muitas são as complexas causas dessa admiravel proliferação de arrabaldes que prolongam a cidade do Rio de Janeiro por quasi toda a extensão do territorio do Districto Federal, destacando-se, entre ellas, porém, o augmento dos alugueres e a falta de casas habitaveis no perimetro urbano, em face do crescimento rapido da população.

A nossa população, nos ultimos decennios, tem crescido duplamente, pois além da elevação normal oriunda da superioridade numerica dos nascimentos sobre os fallecimentos, recebemos os elementos vindos em profusão dos Estados e o constante concurso da immigração espontanea.

Comprimida nas habitações urbanas valorisadas pelas necessidades da gente que surgia, a parte da população immediatamente attingida pela aggravação das condições de habitabilidade, procurou crear situação mais commoda, aventurando-se a residir em logares quasi desertos, desde que obtivesse possibilidade de transporte para as zonas onde se exerce, em geral, a actividade remunerada.

Os proprietarios de fazendas e terrenos nas zonas suburbanas, aproveitando-se com intelligencia dessa necessidade de expansão, crearam facilidades aos retirantes do centro urbano, vendendo-lhes, por preços razoaveis e a prestações, trechos de terra desde logo divididos em ruas, para que a Prefeitura pudesse entrar sem demora no gozo dos impostos peculiares aos centros povoados, mesmo transferindo para futuro indefinido os cuidados aconselhaveis para o desenvolvimento das novas povoações.

O encarecimento da vida contribuiu, tambem, para o crescimento desses bairros suburbanos, pois, permittindo uma existencia modesta sem os commentarios da bisbilhotice maldizente, attrairam elles não só as familias proletarias como, sobretudo, as da classe media, que são, pelos seus deveres e relações sociaes, as mais sacrificadas nos tempos de aperturas economicas.

Em certas zonas, a facilidade de transporte foi elemento primacial para o desenvolvimento dos suburbios, mas, nos serviços pela Leopoldina, esse concurso poderia ter sido mais efficaz e outras seriam as condições actuaes desses bairros, se os meios de communicação entre esses arrabaldes e o centro e mesmo entre uns e outros, não fossem, ainda hoje, além de insufficientes, incommodos, penosos e caros, intervallados por espaços de tempo que importam em verdadeiro dispendio e prejuizo.

Auscultando essa palpitação de vida em que a energia laboriosa da nossa capital se derrama por novas arterias, marginámos os trilhos da Leopoldina, no intuito de perscrutar as condições em que se opéra o labor dessas populações das quaes as outras, na nossa cidade, têm, apenas, uma noção que se esbate em tintas vagas.

A ultima estação da Leopoldina no Districto Federal

A ultima estação da Leopoldina, no Districto Federal, ou a ultima localidade do Districto Federal servida pelos trens da Leopoldina, é Vigario Geral, e, cercada de morros a cujas faldas, do meio de arvores, sobem espiraes de fumo, denunciando casas occultas em paragens sylvestres, parece situada no fundo de um prato cheio de relevos.

A' esquerda, um pontilhão de ferro levantado sobre as mansas aguas do rio Merity assignala a linha divisoria entre as terras do Districto Federal e as do Estado do Rio. Ladeando a povoação, grandes pedras fazem pensar nos recifes do Icarahy, postos fóra do mar e, em frente á estação ferro-viaria, uma vegetação de meio metro de altura, semelhante á caatinga dos sertões bahianos, corre até as aguas da bahia, estagnadas em orla de mangue.

A pequena povoação é pittoresca, impressionando por serem, na maioria, novas, as suas casinhas alvejantes, dispostas, já, em ruas bem demarcadas, pela engenharia municipal da Prefeitura, mas é necessario, em alguns pontos, o observador fixar com attenção os olhos no terreno para verificar que os edificios não são construidos a esmo, pelo arbitrario capricho de cada vontade.

Ha doze annos, nos sitios em que hoje se dispersam essas habitações, havia, apenas, o silencio patriarchal de uma velha fazenda, mas, em 1913, o seu proprietario, Dr. Bulhões, começou a vendel-a em pequenos lotes pagaveis a prestações e surgiu, então, o traço inicial de sua estructura de cidade nascente.

Para facilitar a existencia aos novos moradores, facultando-lhes elementos indispensaveis e vida, aquelle Dr. Bulhões mandou multiplicar, pelos terrenos que vendia, as bicas destinadas ao fornecimento dagua, dando-as gratuitamente.

Nos tres ultimos annos, sem duvida pelo aggravamento das condições de subsistencia no perimetro urbano, a povoação, em surto progressivo, tomou desenvolvimento maior, edificando-se, nesse periodo de tempo, quasi todas as suas casas. Sem fabricas que esfumacem a placidez do azul do seu claro céo, Vigario Geral possue tres vendas e alguns botequins, e, desde o anno passado, conta com uma padaria local, que lhe fornece o pão.

Faltam-lhe, todavia, a illuminação publica e a agua dos reservatorios officiaes, suppridas estas, pelas generosas bicas do Dr. Bulhões, e a outra pelo serviço particular, na esphera domestica. Em certo trecho do povoado, a Light fornece luz electrica a algumas casas, usando-se, nas restantes, o lampeão de kerozene, ou a vela de stearina.

A parada de Lucas

Immediatamente aquem de Vigario Geral, a parada de Lucas constitue uma povoação dividida em tres agrupamentos de casas, deixando, entre si, largueza de espaço para, tranquillos, á sombra de arvores, pastarem bois.

Neste ponto, as condições de vida não differem das que a regulam no ultimo suburbio do Districto Federal servido pela Leopoldina, tendo sido tambem a base do seu desenvolvimento a venda de terrenos em lotes e a prestações.

A estação de Cordovil

Não só vizinhas como proximas, tanto se espalham estas povoações dos suburbios cariocas que umas e outras se confundem, mesclando as suas primeiras e ultimas casas.

Prolonga-se, desse modo, a casaria de Vigario Geral pela de Lucas, que se mistura com a de Cordovil, continuada, em rua sinuosa, até a Circular da Penha, e, dahi, adensando-se cada vez mais, até a Triagem. E' o que na Europa se chama a cidade continua e que reproduz no Rio de Janeiro, em situação diversa, o scenario das regiões francezas da Champagne.

A tela, nesta estação de Cordovil, não se afasta das linhas geraes nem se compõe de tintas differentes das do painel em que se integra, pois a sua actividade commercial não ultrapassa a das estações anteriores, sendo a sua caracterisação, como a dellas, a frescura do alvor de suas casas novas.

Mudaram-se, porém, os aspectos em Braz de Pinna, onde se reflectem, poetisando a paizagem, amontoadas em ruinas, as tradições e a historia.

SENSIVEIS AS REDUCÇÕES ORÇAMENTARIAS FEITAS PELO SENADO FRANCEZ

As economias cobrem, sufficientemente, as despesas novas

PARIS, 18 (Havas) — As duas leis de finanças, á das despesas e a das receitas, votadas pela Camara dos Deputados, foram fundidas em uma só lei pela commissão de finanças do Senado. O orçamento das despesas, votado pela Camara, attingia 34 bilhões e 140 milhões de francos, mas a commissão senatorial reduziu-o a 32 billiões e 482 milhões, realisando assim uma economia mais que sufficiente para cobrir as despesas novas, resultantes dos augmentos de ordenados concedidos aos funccionarios publicos e ás pensões de guerra.

Um grupo de bandidos mexicanos assaltou a villa de Atzcompa

MEXICO, 18 (U. P.) — O correspondente do "Excelsior" em Puebla annuncia que um grupo de agrarios montados invadiu a villa de Atzcompa, matou duas pessoas, feriu quinze e sequestrou quatro. Os habitantes, aterrorisados, pediram protecção ao governo. As pessoas sequestradas foram amarradas nas sellas dos cavallos dos bandidos.

A NOITE

Por uma carta, que dirigiu á ultima assembléa geral, o nosso eminente chefe Irineu Marinho renunciou o cargo de director presidente da S. A. A NOITE, de que foi fundador e incorporador. Elle conseguiu, com o apparecimento deste jornal, apresentar uma verdadeira novidade no nosso meio de imprensa, escolhendo e adoptando moldes que eram na época de applicação desconhecida no paiz, processos de informações e reportagem que fizeram da A NOITE uma folha de sensação, incorporando-a desde os primeiros numeros aos habitos do nosso povo.

E' verdade que Irineu Marinho teve sempre a auxilial-o na empresa de que foi alma uma pleiade incansavel de trabalhadores e amigos, um grupo de rapazes, velhos ou novos da imprensa, em cuja acção elle sempre confiou, instrumento indispensavel que foram de tantos triumphos nas suas mãos habeis de chefe, que sabia orientar e estimular a actividade de seus companheiros, inaugurando com A NOITE uma escola de dedicação onde ninguem poupava sacrificios. Creou-se uma empresa modelar cuja prosperidade diz bem das qualidades excepcionaes de jornalista, de seus fundadores, do carinho com que elles sempre procuraram reflectir os movimentos da alma popular e os altos interesses da opinião publica, do instincto de actualidade com que abordavam todas as questões, e do esforço do trabalho e da perseverante energia de todos que aqui mourejam.

Quando, porém, essa obra extraordinaria a que se ligou o seu nome tinha sido plenamente coroada de exito, grave enfermidade abateu o seu inspirador, operario e guia, para grande magua dos que aqui continuam a trabalhar por mantel-a como sempre, e desenvolvel-a, ainda se possivel, com maiores energias. Enfermo, como acaba de demonstrar sua viagem ao velho mundo, comprehendeu Irineu Marinho, com a saude um tanto abatida, que lhe era impossivel emprestar por mais tempo sua assistencia ao jornal. Não quiz, porém, n'uma folha de actividade febril, permanecer em situação de descanso entre os seus antigos e novos companheiros em plena acção, porque essa posição, se bem que commoda, seria incompativel com o seu temperamento.

Nessas condições não foi com surpresa que recebemos a carta acima referida e onde Irineu Marinho renuncia ao cargo de director-presidente desta empresa.

Mas, nem por isso, é menos profundo o sentimento de pesar que causa entre todos os seus companheiros essa deliberação.

O Dr. Herbert Moses, eleito com Irineu Marinho, ha alguns annos, para o cargo de director desta folha, julgou necessario acompanhal-o na sua resolução, por motivos de ordem particular, que de modo algum alteram as boas relações e sinceras amizades que deixa nesta casa, onde vinha exercendo com brilho e carinho, dedicação e desprendimento, com todas as qualidades que em summa lhe são peculiares, e de todos reconhecidas, as funcções de seu posto, onde era sobretudo um grande amigo cheio de sympathias e enthusiasmos communicativos, uma actividade sem repouso. Inutil será dizermos o muito que tambem sentimos essa resolução do Dr. Herbert Moses, que deixa um amigo em cada um dos nossos companheiros.

O Sr. Antonio Leal da Costa, que foi eleito na mesma occasião para o cargo de director-gerente, que exerceu até ha pouco, a contento e com proficiencia, levado por motivos identicos aos que dictaram a resolução do Dr. Herbert Moses, renunciou o cargo de vice-presidente da S. A. A NOITE, empresa onde empregava a sua actividade de director-gerente, toda a sua competencia de profissional especialisado, collaborando com ardor na obra de Irineu Marinho.

A carta a que nos referimos é assignada pelos tres directores resignatarios e foi lida, na assembléa, pelo Dr. Herbert Moses.

Aqui ficam os outros fundadores da A NOITE, que, sob a presidencia de Irineu Marinho, já a dirigiam, ha algum tempo e esperam continuar a corresponder, como até aqui, á confiança do publico.

Em obediencia á vontade expressa do Senado!

O presidente Coolidge afasta a candidatura do Sr. Warren á procuradoria geral da Republica

Quem está afinal nessas funcções

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Causou grande surpresa, em todos os meios politicos, a subita resolução do presidente Coolidge de afastar a candidatura do Sr. Charles Warren á procuradoria geral da Republica duas vezes por elle apresentada ao Senado e recusada pela maioria.

Sr. Charles Warren

Era crença geral que o chefe da nação aproveitaria as proximas férias parlamentares para impôr a nomeação do seu escolhido.

Em certos meios, o gesto do Sr. Coolidge foi tomado como um signal de fraqueza e deixa prever a completa absorpção da sua personalidade pelos "leaders" do Senado.

WASHINGTON, 17 (Havas) — O Senado ratificou, sem discussão, a nomeação do Sr. John Sargent para o cargo de secretario da Justiça.

Proclamada, officialmente, a Republica Socialista de Urbekistan

MOSCOU, 18 (U. P.) — Em seguida á uma decisão do governo de reagrupar as populações de Bokhara e do Turkestão, de accordo com as suas aspirações nacionaes, organisando tres republicas autonomas, o Congresso de Bokhara proclamou, hontem, officialmente, a creação da Republica Socialista de Usbekistan.

Para commemorar a grande data, o Congresso decretou amnistia geral para todas as pessoas que se oppuzeram no regimen do soviet, durante os annos de guerra civil.

Nova reforma da constituição pernambucana

RECIFE, 18 (A. A.) — Em sua sessão de hontem o Senado discutiu e votou em primeiro turno o projecto da reforma da constituição do Estado.

Écos e Novidades

Cada vez que se mexe nas famosas obras contra a secca nordestina, estabelece-se uma polemica séria, que degenera no que vulgarmente se chama um "bate-barbas" e os contendores eriçam o topete.

Ainda agora vimos o Sr. Sampaio Corrêa esmiuçar o caso e, logo a seguir, o Sr. Epitacio Pessôa contradictal-o.

Parecia que a peleja se tinha resolvido, mas, hontem, lá veiu o Sr. Arrojado Lisboa explicar o que fez e o que é necessario fazer-se.

Sendo elle o inspector dessas famosas obras, a sua palavra tem um grande valor, porque sómente S. Ex. póde justificar os gastos que attingiram á respeitavel cifra de trezentos e sessenta mil contos.

Effectivamente, o arrojado engenheiro procurou justificar todos os gastos, bem explicados em seu artigo.

O que o grande publico quer saber, porém, é se os nordestinos estão livres dos grandes males, sinão total, pelo menos parcialmente.

Isso é que ninguem sabe e certamente não será explicado.

∴

Só agora se cogita, sériamente, de estabelecer fornos para queima do lixo. Depois de longos annos de deposito na ilha da Sapucaia, deposito que quasi ligou aquella ilha ao continente, o problema do lixo tornou-se gravissimo. E' sabido que muitos bandos de urubús denunciam, quotidianamente, a existencia ali de immundicies e podridões incorrigiveis. Seria estulto accrescentar commentarios sobre as possiveis consequencias dessa anomalia. Já por diversas vezes temos assistido a tentativas do estabelecimento de fornos para queima de lixo. Tudo permaneceu em projecto, apesar de se cogitar de um problema, cuja urgencia e cuja gravidade dispensam que estejamos aqui a valorisal-as.

Em todo o caso, a sabedoria anonyma ensina que antes tarde do que nunca... Assim queira a administração municipal, correspondendo á expectativa unanime, contrarair os processos pé-de-boi, que emperram a marcha de diversos serviços nossos, necessarios ao bem publico. Convém evitar que a ilha da Sapucaia se una ao continente, por meio de lixo amontoado e de miasmas incorrigiveis.

Essas conjecturas vêm-nos a proposito desta materia, que demos hontem:

"Foi apresentado ao Sr. prefeito, pelo superintendente da Limpeza Publica, o Sr. Raymundo Soares, administrador do forno do lixo de Bello Horizonte, que acaba de ser posto á disposição da Prefeitura do Districto Federal, para acompanhar os trabalhos de installação e funccionamento do forno de incineração a ser construido nesta cidade."

Na Bahia já se incinera lixo ha cerca de vinte annos e em Pernambuco tambem.

Só agora vamos seguir o exemplo desses Estados.

Emfim, antes tarde do que nunca...

∴

Coincide com a noticia da ordem urgente do Sr. ministro da Agricultura para a acquisição de sementes e mudas de plantas a informação de não ter sido installado em Matto Grosso o projectado campo de sementeiras. Não o foi, é claro, por falta de dotação orçamentaria, pelo que se providenciou fosse restituido ao governo do Estado o immovel por elle gostosamente cedido para tal fim.

A concorrencia dessas noticias não deixa de desconcertar a critica de quantos se interessam pela propriedade de nossa lavoura, porque, se é animador de um lado o movimento de urgencia na acquisição de sementes, não deixa de desgostar a lembrança de que não valeu o bom empenho de um governo de Estado para a creação de um campo de sementes.

Uma noticia, é verdade, compensa a outra. Mas não é menos certo que o confronto das duas bem espelha a falta de coordenação e harmonia dos esforços do Executivo e do Congresso, que deveriam melhor se conjugar, nesses assumptos de tanta relevancia para a economia nacional.

O Centro Paulista vae homenagear o senador Alfredo Ellis

Festejando, hoje, a passagem do anniversario natalicio do venerando republicano historico senador Dr. Alfredo Ellis, a directoria do Centro Paulista realisa na séde dessa agremiação, na praça Tiradentes, um chá dansante em homenagem ao seu presidente perpetuo.

A reunião terá inicio ás 5 horas da tarde, prolongando-se até ás 8 da noite.

ESTENDE-SE A VENEZA A PAREDE DOS METALLURGICOS

ROMA, 18 (Havas) — Communicam de Milão que a Federação dos Operarios Metallurgicos proclamou a greve em toda a região industrial de Veneza. Em Turim e arredores o numero de grevistas ascende a 54.000.

PROSEGUEM OS TRABALHOS DA CONFERENCIA COMMERCIAL FRANCO-ALLEMÃ

PARIS, 18 (Havas) — A reunião plenaria de hontem da Conferencia Commercial Franco-Allemã foi consagrada ao estabelecimento do programma de trabalho das sub-commissões.

Na proxima semana haverá nova reunião plenaria.

Será reaberta a questão de Tacna e Arica?

Admittida a possibilidade da retirada do ministro do Perú em Washington

Parece, infelizmente, que não conseguiu agradar a todas as partes interessadas o laudo arbitral do presidente Coolidge sobre a questão de Tacna e Arica.

Houve já, com effeito, velado embora, como vimos no telegramma que A NOITE publicou hontem, o protesto da Bolivia. E da parte do Perú' se levantaram, desde o primeiro momento, tambem em termos discretos, restricções que, ao que parece agora, irão possivelmente até a reabertura da discussão dessa pendencia que divide o Chile do Perú' e da Bolivia. Pelo menos, é isso o que, sem esforço, se conclue do telegramma que vae abaixo e no qual se admitte tambem a proxima retirada de Washington do ministro peruano, Sr. Herman Velarde.

Sr. Herman Velarde

Muito seria para lamentar, francamente, que, uma vez mais, fosse adiada a solução desse conflicto, que é o mais grave que existe aberto na America do Sul. Nenhum outro é tão ameaçador da paz e da concordia que reina, ha tantos annos, entre os povos desta parte do continente. E, por isso, todos nós, sul-americanos, vimos, com o maior prazer e as mais fundadas esperanças, a questão entregue ao arbitramento do presidente dos Estados Unidos, por accordo entre os governos de Lima e de Santiago.

Conhecido, agora, o laudo, logo acceito, com enthusiasmo, pelo Chile, surgem queixas, discretas embora, mas que são, todavia, queixas, do povo peruano. E' verdade que o presidente Leguia já telegraphou ao presidente Coolidge declarando que o Perú' acceitava o laudo. As ultimas noticias aqui chegadas, e entre ellas o telegramma que vae abaixo, deixam antever a possibilidade de se reabrir a discussão diplomatica em torno da questão.

WASHINGTON, 18 (Havas) — Não obstante o desmentido opposto pelo embaixador do Perú', Sr. Herman Velarde, continuam os boatos de que esse diplomata deixará brevemente esta capital.

Affirma-se, egualmente, de accordo com indicações autorisadas, que a opinião publica no Perú' se está consolidando no sentido de promover a reabertura da discussão do caso de Tacna e Arica.

A embaixada peruana recusa-se a fazer qualquer commentario a respeito da mensagem em que o presidente Leguia agradeceu os bons officios do presidente Coolidge, e na qual o chefe de Estado sul-americano, embora acceitando a decisão arbitral, teve palavras de accusação á attitude das autoridades chilenas nas duas provincias disputadas.

Mudaram-se a chancellaria da legação e o bureau consular da Tcheco-Slovaquia

A legação da Republica Tcheco-Slovaca teve a gentileza de communicar-nos que a chancellaria dessa legação, bem como o seu "bureau" consular foram transferidos da Avenida Rio Branco n. 9 para a rua das Palmeiras n. 110, Botafogo. O seu telephone é Sul 9.

A séde da legação se acha installada tambem á rua das Palmeiras n. 79.

Proseguem as excavações em duas cidades incas

LIMA, 18 (U. P.) — Continuam a despertar muito interesse as noticias de que se estão fazendo excavações em duas cidades Incas, recentemente descobertas nas montanhas proximas a Cuzco, pelo explorador Battista Venturello.

Já foram encontradas paredes de um templo e uma fonte, assim como traços de uma larga estrada da montanha para o valle.

Nas trévas

A crise de energia electrica, em S. Paulo

Suas origens, suas consequencias e meio de debellal-as

(Conclusão da 1ª pagina)

do trabalho nas fabricas uns tantos dias por semana. A Light tomou a providencia, imposta pelas circumstancias, de cortar as correntes, de maneira a não augmentar as consequencias da crise de luz e trafego urbano. Os industriaes temem uma crise operaria. O governo procura debellar tal crise possivel occultando noticias e deixando todos na ignorancia do que ha, de facto.

Foi, até agora, o erro maior. A Associação Commercial, reunindo os industriaes, acredita que reuniu todos os interessados. Parece-nos que da commissão deviam fazer parte representantes dos operarios, que são tambem interessados e são em numero de 120 mil. Acompanhando os debates, elles verificariam que se encontravam deante de um facto inaccessivel aos esforços humanos e que exige sacrificios geraes. Familiarisados com esses sacrificios, estariam longe de pensar em gréves. Mas, isto não se fez. Dahi a confusão que se nota em S. Paulo, os sigillos em torno de um episodio publico e notorio, que se percebe sem esforço...

Tivemos opportunidade de visitar os centros operarios. Ha calma. Mas ha, ao mesmo tempo, uma completa ignorancia de situação exacta a que chegarão as industrias, nestes mezes necessarios ás obras de soccorros. Ninguem conhece o que se está passando. Attribuem-se a falta de luz, de bondes e de energia nas fabricas aos mais disparatados motivos. Ha máos presentimentos. A hypothese de uma crise maior é acceita com impaciencia. A noticia de que o trabalho será reduzido de 70 por cento desperta incredulidades. Depois, espantos e abatimentos...

O resto da população supporta a falta de luz e de transportes, mas sempre na esperança de que aquillo não vae durar. Alguns cafés já montaram apparelhos de illuminação. Os hoteis começam a pensar no mesmo expediente. Nas residencias particulares os lampeões a kerozene e as lampadas a acetyleno tiveram entrada solemne...

De qualquer sorte a situação em S. Paulo é das mais delicadas, conforme se conclue da rapida exposição, que ahi deixamos.

Os que procuram solver a crise

Como fica claramente exposto, de tudo o que pudemos apurar e que narramos acima, a Light e a commissão de industriaes trabalham de boa vontade para resolver a crise. Os poderes municipaes se consolam em controlar os trabalhos alheios. E' pena, porém, que não tivesse solicitado o concurso dos operarios, que são tambem interessados e em maior numero. A população, em numero maior ainda, tambem não está representada, pois os poderes municipaes não fazem mais nada, senão acompanhar os esforços da Light e dos industriaes, representados por uma commissão especial, afim de imporem aos consumidores economias crescentes...

A cidade, á noite

Triste, tristissima a expressão de S. Paulo, á noite. Ninguem nas ruas. Nenhum movimento. Prohibição de qualquer commentario. Sigillo completo, a respeito do que vae acontecer e do que se está fazendo.

Ha dias, um grupo de rapazes teve a idéa de percorrer as ruas, de velas acesas na mão. Houve violencias. Houve prisões. Ficou-se sabendo que, apezar de factos materiaes, ao alcance do conhecimento de todos, a falta de luz, a falta de transportes e a falta de energia nas fabricas não podem ser commentadas.

Entretanto, tacteando no escuro, vencendo distancias a pé ou consumindo electricidade por taminas cada paulista indaga:

— Quando acabará isto?

Ninguem responde, porque ninguem sabe.

Demittiu-se o ministro dos Estrangeiros da Hungria

BUDAPEST, 17. (Havas) — O regente, almirante Horthy, acceitou o pedido de demissão do cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros, apresentado pelo Sr. Scitovzky, e encarregou o Sr. Walko, ministro do Commercio, de dirigir interinamente aquella pasta.

PARA OS POBRES DA "A NOITE"

Do Sr. J. Loureiro recebemos 10$ para os nossos pobres.

As cabilas rifenhas desejam fazer a paz com os hespanhóes

TETUAN, 18 (U. P.) — Affirma-se que o caudilho mouro Abd-el-Krim recebe diariamente numerosas petições no sentido de firmar-se um pacto com a Hespanha, afim de evitarem-se as desgraças causadas ás cabilas pelos ataques e bloqueios dos hespanhoes.

O crime do «Boca-Torta»

Os padecimentos de "Manoel Cachorro"

Um homem que agonisa e uma irmã que resa

A um canto da 14ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, num leito branco, que estremece a cada movimento mais forte do doente, agonisa um pobre homem, um estivador. E' Manoel Fernandes do Nascimento, gravemente ferido a punhal na rua Barão de S. Felix. Ao lado do leito, os olhos fitos em um pequeno crucifixo, uma irmã de

"Manoel Cachorro"

caridade tem no rosto a serenidade santa dos que oram. E' a piedosa e meiga irmã Juliana.

Falar áquelle homem, que tem o figado varado por uma lamina, seria impossivel. E a irmã Juliana não consentiria. Mas, um outro doente a chama.

E deante de Manoel, deante dos seus padecimentos e deante ainda do nosso dever profissional, approximámo-nos da cabeceira do leito. O pobre homem pediu-nos agua. Demol-a da garrafa que estava ao seu lado e da qual podia beber, como nos informámos. Depois, pedimos-lhe:

— Diga só uma palavra, baixinho. Não faça esforço. Quem o feriu?

— "Boca Torta"...

— Por que?

— Chamou-me "Manoel Cachorro". Não gos-tei... offen-di-o...

— Não diga mais nada. Fique quieto.

E, assim, deixamos a 14ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

•

A policia do 8º districto ainda não sabe desses rapidos, mas expressivos pormenores que colhemos, a custo, da propria victima. Sabe, entretanto, que esse "Boca Torta" é tambem estivador, companheiro de Manoel Fernandes e que, hontem, á noite, discutiam no interior de um botequim da rua Barão de S. Felix. No momento do crime, "Boca Torta", já armado de um punhal, deu-se ao gosto de convidar seu desaffecto a sair do estabelecimento, ahi cravando-lho a lamina no abdomen.

O proximo sarão de arte do Orfeão Portuguez

Como todos os annos, apresta-se o Orfeão Portuguez para apresentar ao publico do Rio de Janeiro, suas escolas. Será a 2 de abril proximo, no theatro Lyrico e constará de coros pelo seu conjunto coral, que conta grande numero de orfeonistas e com repertorio absolutamente novo.

No acto lyrico, apresentar-se-ão alumnos laureados já pela critica carioca, sendo de destacar o tercetto da "Cavallaria Rusticana".

A escola de guitarristas prepara algumas sorpresas, estando empenhado seu professor, o guitarrista Sr. José do Couto Moreira, em conseguir do instrumento que mais fala á alma portugueza, effeito sorprehendente.

A tuna executará numeros classicos, estando seu professor Srs. Angelo Corrêa do Couto e Emilio Malheiro, seu regente, satisfeitos com o progresso dos executantes.

O corpo scenico apresentar-se-á completo, devendo ser declamados versos ineditos, de poetas brasileiros e portuguezes.

O programma está sendo caprichosamente elaborado.

Da secretaria do Orfeão recebemos a seguinte communicação:

"A todos os socios e amigos do Orfeão Portuguez pedimos a maior urgencia em marcar as localidades preferidas, estando para esse effeito, das 8 1|2 horas á meia noite, na séde o Sr. 1.º secretario que attenderá os pedidos, encontrando-se de amanhã em deante, á venda: geraes, balcões e cadeiras, nas casas seguintes: Casa "Rouxinol", rua Evaristo da Veiga, n.º 125; Casa "A Salomé", rua Ramalho Ortigão n. 12; Café Orfeão, rua dos Andradas; e casa de chapéos e bengalas de Pinho & Osorio, rua Uruguayana n.º 162."

CONCURSO

A "LIBRERIA ESPANOLA", querendo assignalar a mudança de sua séde para a rua 13 de Maio n. 13 (em frente ao Theatro Municipal), abrirá dentro de poucos dias, um CONCURSO, extraordinario, entre leitores de livros em idioma hespanhol, offerecendo, como premio, QUINHENTOS MIL RÉIS. As bases para esse CONCURSO serão publicadas, brevemente, na imprensa desta capital.

OS DONATIVOS PARA AS VICTIMAS DA ILHA DO CAJÚ

Até ao meio dia, recebemos 95:000$035

Com os nóvos donativos recebidos até ao meio-dia de hoje, a nossa subscripção attingiu 95:000$035.

Esses são, apenas, os donativos em dinheiro que estamos recebendo directamente. Outras offertas tambem nos chegam ás mãos, como diariamente temos assignalado, e ainda hoje o fazemos, em outra pagina, como duas que merecem, realmente, o destaque que lhe damos.

Vamos, pois, accumulando dinheiro e outros donativos que em breve serão distribuidos pelos infelizes patricios que tudo perderam e que se acham em situação afflictiva. Estão proseguindo, para esse fim, os trabalhos das sub-commissões da Grande Commissão que creou A NOITE para proceder á melhor, mais equitativa e mais efficiente distribuição de soccorros.

São estes os donativos que temos hoje a registar:

Differentes donativos

Da Directoria e Conselho Administrativo do Circulo dos Officiaes Reformados da Armada, por intermedio do seu presidente, Sr. Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, recebemos 100$ para a nossa subscripção.

— A firma Solheiro & Irmão, proprietaria do Restaurante Bello Horizonte, á rua Senador Pompeu, enviou-nos 202$, producto de uma subscripção entre os seus empregados e freguezes.

— O Sr. Armando C. Britto, director-gerente da Companhia Industrial de Artefactos de Ferro, veiu entregar-nos 220$, producto de uma collecta feita entre os empregados dessa empresa.

— O nosso prezado correspondente em Nova Friburgo, Sr. Francisco Ferreira Leal, enviou-nos 200$300, resultado bruto de um espectaculo no popular Cinema Leal, acompanhado da seguinte demonstração:

Apurado na bilheteria	121$200
De pessoas que deram quantias maior que o preço das entradas	79$100
	200$300

Pessoas que concorreram com quantias maior ao preço de bilhetes:

Srs. Ramos Pinto, 17$; Lopes & C., 10$; uma senhora, 8$500; João, 5$500; Luiz Faria, 7$; Werner, 5$; Carneiro, 5$; João Almeida, 2$100; Carlos Durval, 2$; Moacyr Lago, 2$; Macedo, 2$; Serrano, 2$; Pimentel, 1$500; Osorio Ennes, 1$; Leonidia, 1$; um senhor, $500; Silvado, $500; Eboli, $500; um senhor, $500; Moraes, $500; um senhor, $500; um senhor, $500; um senhor, $500; Domingos Lomonaco, $500; Celio Lago, $500; Emilio, $500; um senhor, $400; um senhor, $500; um senhor, $400; um menino, $200; outro menino, $200. Somma 79$100. Féria 121$200. Total 200$300.

— Do Sr. Manoel Almeida Neves recebemos 200$ em nome da Benemerita Loja Capitular "Amor ao Trabalho".

— De bordo do couraçado "Minas Geraes" recebemos 976$100, quantia apurada em uma collecta entre todo o pessoal e subscripta 170$ pelos officiaes, 100$ pelos sub-officiaes e inferiores e 632$100 pelas praças.

— Tambem alguns presos da Casa de Detenção quizeram seguir o exemplo, que já aqui assignalámos, dos detentos da Correcção e nos enviaram o seu modesto mas expressivo obolo. Teve a generosa iniciativa dessa subscripção o detento Joaquim Augusto Gama, que, entre os seus companheiros, conseguiu angariar 54$, quantia subscripta em pequenas parcellas, o que ainda mais realça a generosidade de quem a dá. Essa importancia nos foi enviada pelo coronel Meira Lima, director daquelle estabelecimento.

— Em intenção a N. S. das Dores, e para o restabelecimento completo do tenente Olegario de Oliveira Marcondes, os operarios da Officina Mecanica da Intendencia da Guerra fizeram, para a nossa subscripção, uma collecta que rendeu 32$, quantia que nos foi entregue.

— A Associação Funeraria de S. Diogo, dos empregados da E. F. Central do Brasil, costuma, todos os annos, no dia 17 de março, dar 25$ de esmolas para commemorar a data da sua fundação. Este anno, essa quantia nos foi enviada, sendo 15$000 para a nossa subscripção, e 10$000 para uma viuva das que A NOITE soccorre.

— Do Sr. Alfredo João Soares, 1º secretario da Associação dos Cervejeiros de Alta Fermentação, recebemos 1:000$000, quantia com que essa conceituada aggremiação, em sua sessão de 17 do corrente, resolveu contribuir, dos fundos da sua Caixa de Beneficencia, para as victimas da ilha do Cajú.

— A mesa administrativa da Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José, profundamente abalada com a grande desgraça occasionada pela explosão da ilha do Cajú, resolveu concorrer com 200$ para minorar tanta desventura. Essa importancia nos foi entregue acompanhada de um officio muito gentil assignado pelo Sr. Albino de Oliveira Mesquita, secretario daquella benemerita Irmandade.

Donativos avulsos

Recebemos tambem mais os seguintes donativos avulsos:

20$ por intenção da memoria de João Fonseca; 2$ do Sr. Sylvestre Emery, proprietario da Padaria Emery, de Veado, Espirito Santo; 100$, de Antonio José da Costa Mendes; 4$100, de anonymo; 100$ de A. S.; 20$ de Emilio Dezorme; 15$, de G. Loureiro; 5$ de Léa Malhes; 100$ de anonymo; 10$ de Duilio Borato; 20$ de A. M. dos Santos; 15$ de Francisco Mello; 5$, de C. H. H.; 10$ de Amadeu Julio Annecchini; 10$ de um espirita; 10$ de um anonymo.

Lista Americo Pinto da Silva

Por um lamentavel descuido, deixámos de publicar, na relação de donativos recebidos no dia 3 do corrente, a quantia de 95$, que nos entregou nesse dia o Sr. Americo Pinto da Silva, empregado no Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura e angariada entre os seus collegas e amigos. Essa importancia, todavia, foi incluida no total da subscripção daquelle dia. Sómente faltava, o que fazemos agora, accusar publicamente o seu recebimento.

Um fardo de fazendas da Fabrica Sapopemba

Do Sr. Antonio Santos, sempre tão amigo dos pobres, conhecido e adeantado industrial, presidente da Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, recebemos, para serem distribuidos pelas victima, da ilha do Cajú, um fardo com 50 kilos de retalhos dos apreciados tecidos daquella empresa.

Um bilhete da Loteria de Minas

O Sr. Leonidio Machado Filho, estabelecido em Curvello, Minas, teve a generosidade de nos enviar um bilhete inteiro da "Incomparavel Loteria de Minas", como diz, n. 5.830, que correrá a 31 do corrente mez. O Sr. Leonidio Machado Filho é o agente, em Curvello, da Loteria de Minas, e ali tem vendido varios bilhetes premiados, inclusive o ultimo de mil contos. A sua casa dá, portanto, felicidade. Oxalá que o 5830 seja premiado em beneficio dos infelizes.

Um vigesimo da Loteria de São Paulo

O Sr. Abelardo Eyer teve, tambem, a idéa de nos enviar um vigesimo da Loteria de S. Paulo, que correrá na quinta-feira proxima, 20 do corrente. Tem o numero 4385. Fazemos votos para que seja esse o numero da sorte grande.

Um festival no Municipal

A directoria da British American School resolveu organisar um espectaculo no Theatro Municipal, no dia 4 de abril proximo, em beneficio total das victimas da ilha do Cajú'.

A permissão para esse feito já foi solicitada, hontem, ao prefeito municipal.

A directoria desse conceituado estabelecimento de ensino, transmittindo-nos essa noticia, communicou-nos que ia pedir o auxilio das empresas e artistas theatraes e do Centro Musical e que a receita bruta desse espectaculo será entregue á A NOITE.

Para a familia do bombeiro Aricy Moreira

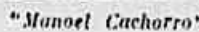
De um anonymo, recebemos 15$ para a familia do bombeiro Aricy Moreira, que morreu no seu posto de honra na ilha do Cajú.

Para a familia Salgado

Do Sr. Edmundo Nobrega Pereira recebemos 10$ para a familia Salgado, victima da explosão na ilha do Cajú.

No mundo dos politicos

Apparece mais um candidato á successão presidencial

As demarches sobre o caso de Matto Grosso e a substituição do Sr. Affonso Penna, no P. R. M.

Nestes ultimos dias os boatos politicos em torno da successão presidencial têm cessado um pouco, o que quer dizer que muito cousa está-se fazendo...

O que se ha feito, porém, é que todos ignoram.

Depois da viagem do Sr. Antonio Carlos e Alvaro de Carvalho a São Paulo cessaram por completo os commentarios em torno de um dissidio em os grandes estados leaders da Federação.

Por que?

Parece que as bases para a solução do problema já estão assentadas, em combinações preliminares, para se resolver mais tarde definitivamente o assumpto.

Não cremos errar aventurando-nos a dizer que de todas as conferencias havidas no palacio do Rio Negro e nos Campos Elyseos o que se resolveu de certo foi adiar-se a questão das candidaturas para mais tarde.

Certamente ter-se-iam assentado as preliminares ás quaes nos referimos acima, não havendo sido escolhidos nomes mas criterio, somente.

Apezar disso, no interior, os jornaes se occupam do assumpto amplamente.

Nelles se encontram palpites e conjecturas os mais contradictorios.

Por isso, a titulo de curiosidade transcrevemos o telegramma abaixo enviado de São Paulo para Curityba, pelo correspondente de um jornal desta cidade, nos seguintes termos:

S. Paulo, 13 — A candidatura do Sr. Dr. Carlos de Campos, á presidencia da Republica está surgindo nos horizontes politicos como capaz de congraçar os espiritos, nos transes por que passa actualmente o nosso paiz."

As divergencias em torno da successão presidencial de Matto Grosso caminham para uma solução satisfatoria. Depois da acceitação do nome do Dr. Mario Corrêa para a presidencia, em substituição ao do Sr. Luiz Adolpho, parece solucionado, de vez, o problema, mas surgiram algumas difficuldades quanto aos vice-presidentes.

Essas, justamente, é que estão sendo arredadas pelos proceres politicos de Matto Grosso, cada qual querendo obter as maiores vantagens, sem comtudo provocarem divergencias no partido.

O Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, é tambem membro da commissão directora do Partido Republicano Mineiro.

Como não dispõe de tempo para exercer estas ultimas funcções, o Dr. Affonso Penna nomeou seu substituto na commissão executiva do P. R. M. o senador estadual, conego João Pio.

"PORTUGAL"

O numero commemorativo da revista "Portugal", do centenario de Camillo, posto hontem á venda, tem sido o maior acontecimento literario e artistico.

"UNIVERSAL"

Foi posto hoje á venda o n.º 11 da revista "Universal". Do seu summario destacam-se, além de variada reportagem photographica, dos factos occorridos na semana, artigos literarios dos consagrados autores, Euclydes da Cunha, Augusto de Lima e Goulart de Andrade. Com o presente numero a "Universal" veiu firmar ainda mais os creditos de que gosa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Aquillo lá é mesmo «Far West»

Quem diz não somos nós, mas o prefeito de Cambucy

Vae reorganisar-se o "Bando da Morte"

O Dr. Ernani de Carvalho, substituto do chefe de Policia fluminense, recebeu, á tarde, em conferencia, o Sr. Antonio Amorim, prefeito de Cambucy, que se fez acompanhar do vereador á Camara Municipal da mesma cidade, Sr. Coelho Monteiro.

O governador de Cambucy veiu a Nictheroy expor ao Sr. chefe de Policia a situação de terror em que se encontra o municipio, entregue neste momento a numerosos bandidos, que formados em grupos, assaltam e saqueiam á luz do dia, sem a menor repressão por parte das autoridades locaes.

O Sr. Antonio Amorim teve opportunidade de narrar ao Dr. Ernani de Carvalho, scenas de revoltante vandalismo, praticadas contra muitos fazendeiros, que quando não são trucidados pelos assaltantes, soffrem horriveis vexames e são ainda barbaramente espancados. Citou, entre muitos outros, o caso revoltante de uma viuva que tendo escondido a importancia de um conto e quinhentos mil réis, no seio, quando a sua casa foi assaltada pelos bandidos, além de se ver despojada desse dinheiro, foi ainda espancada pelos bandoleiros. Um senhor, que está gravemente enfermo, quasi á morte, passou pelo mesmo castigo.

Outros factos revoltantes, constituindo uma serie longa, foram de viva voz narrados pelo prefeito de Cambucy ao chefe de policia fluminense.

O Sr. Amorim disse, por fim, ao Dr. Ernani de Carvalho, que os fazendeiros, numa reunião recente, deliberaram organizar o "Grupo da Morte", destinado a dar caça, de qualquer modo, aos bandidos que infestam aquella vasta zona do territorio fluminense.

Cambucy é o municipio ao qual pertence o districto de S. José de Ubá, local em que se deram as scenas de Far-West, narradas na sensacional reportagem que A NOITE fez no local, tendo dous de nossos companheiros arriscado a vida para apurar o assalto de que foi victima a viuva Guerreiro.

Hontem, publicámos uma carta de um antigo morador de Miracema, na qual narra os horrores por que a população daquelle recanto fluminense tem passado, relembrando até a creação do celebre "Grupo da Morte", para salvar os moradores dos assaltos e assassinios, grupo que se dissolvêu depois do assassinio de um coronel chefe politico, que era tambem o chefe dos malfeitores.

Hoje o chefe de policia foi procurado pelo prefeito de Cambucy, como dissemos acima, homem insuspeito, para falar da zona que administra.

A sua descripção é a confirmação daquillo que dissemos em nossa sensacional reportagem, tão altamente emocionante que, até agora, muita gente ainda pensa que entrou na narração a fantasia de romancista do nosso companheiro que foi a S. José de Ubá!

As terriveis contingencias da carestia da vida

Populações pobres empregando oleo como succedaneo da banha e do toucinho

JUIZ DE FORA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Continua asphyxiante, neste municipio, o preço da vida. A banha escasseou, o mesmo acontecendo com o toucinho. Os pobres não pensam mais em adquirir esses generos, devido aos preços, relativamente, de oito e sete mil réis.

O proletariado está fazendo uso de diversos oleos que appareceram no mercado, como tempero de seus alimentos.

Transferencias na arma de infantaria

Foram transferidos, na arma de infantaria, os primeiros tenentes Euclydes Monteiro da Silva Braga, do 6º regimento (Caçapava) para o 1º batalhão de caçadores (Petropolis); Augusto da Cunha Magessi Pereira, do quadro supplementar para o 2º regimento (Villa Militar), e Aristoteles Ribeiro, do quadro ordinario para o supplementar.

As commissões arbitraes da Alfandega de Recife

O Sr. director da Receita Publica approvou a relação dos funccionarios, commerciantes e industriaes que deverão compor, no corrente anno, as commissões arbitraes da Alfandega de Recife.

Prorogação de praso para fiança

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento do despachante da Alfandega de Uruguayana, Miguel da Camara Canto, no sentido de ser-lhe prorogado o praso de 60 dias para prestação da respectiva fiança.

AUTORISAÇÃO A' CASA BANCARIA DO PORTO PARA PRATICAR OPERAÇÕES BANCARIAS

O Sr. director geral do Thesouro deu conhecimento á Inspectoria Geral dos Bancos de haver o Sr. ministro da Fazenda deferido o requerimento em que a Casa Bancaria do Porto, com séde nesta capital e filiaes em São Paulo, Santos, Pará e Manáos, pede autorisação para praticar operações bancarias, ordenando a expedição das respectivas cartas patentes.

VICIOU O LEITE EM NICTHEROY, E FOI MULTADO

Por apresentar no consumo publico leite fraudado pela addição de agua, foi hoje multado pela Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios, de Nictheroy, o leiteiro Joaquim Pestana, proprietario do vehiculo n. 434.

MORREU NO PARANÁ

Falleceu no Estado do Paraná o capitão de infantaria João Pio Pereira.

NOVA CALAMIDADE EM TOKIO

O fogo está destruindo a parte norte da capital japoneza

Cerca de mil casas já foram consumidas pelas chammas

TOKIO, 18 (Havas) — Violento incendio, que toma proporções a tornar-se geral, está devastando a região norte desta capital.

As chammas já consumiram cerca de mil casas e os bombeiros e as tropas do exercito trabalham freneticamente na demolição dos predios da zona do incendio no intuito de circumscrever o fogo, que tem a seu favor o vento fortissimo que reina e a falta dagua, pois todos os reservatorios estão esgotados.

Os habitantes, dominados por um panico indescriptivel, fogem, carregando todos os objectos de valor que possuem.

A TERRIVEL EXPLOSÃO DA ILHA DO CAJU'

Um festival em Bom Jesus de Itabapoana

CAMPOS (Estado do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se no proximo dia 21, no Cine-Theatro de Bom Jesus de Itabapoana, um festival em beneficio das victimas da explosão da ilha do Cajú. Tomam parte pessoas de destaque social, sendo organizadores os Drs. Miranda Filho, Sylvio Fontoura e Octacilio Aquino. O resultado obtido será enviado aos infelizes flagellados, por intermedio da A NOITE.

Pequenas quantias devidas pelo Ministerio da Guerra

O Sr. marechal ministro da Guerra sollicitou do seu collega da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, das seguintes quantias: 8078596 ao bacharel Estacio Corrêa de Sá e Benevides: 228$, 246$, 241$, 2138560 e 241$, respectivamente, aos serventes da Fabrica de Polvora sem Fumaça, Jacintho Guimarães de Barros, José Pinto de Almeida, Benedicto Lourenço dos Reis, José Ricardo e Eugenio Mezziaro.

O substituto do Sr. Affonso Penna Junior na commissão executiva do P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foi escolhido o senador padre João Pio na commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, na vaga aberta pela nomeação do Sr. Affonso Penna Junior para o Ministerio do Interior.

Dispensa de revalidação

O Sr. ministro da Fazenda, de accordo com o parecer da Directoria da Receita, deu provimento ao recurso interposto pela firma Confucio Abdon & C., successora de Abdon & Prado, da decisão da Recebedoria do Districto Federal que impoz a esta ultima revalidação de dez vezes o imposto de vendas mercantis pago a menos, visto estar perfeitamente escripturado o livro, o que afasta a idéa de fraude.

COMO SE REALISOU, EM TAQUARY, O PLEITO ESTADUAL

TAQUARY (Estado do Rio Grande do Sul), 18 (Serviço especial da A NOITE) — No pleito eleitoral, realisado, aqui, para deputados estaduaes, os candidatos republicanos obtiveram 694 votos, não tendo comparecido a opposição.

O FALLECIMENTO DE UM EDUCADOR INGLEZ

LONDRES, 18 (U. P.) — Falleceu hoje nesta capital o barão Sheffield, conhecido educador.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro para a Alfandega hoje á razão de 4$959 por 1$ ouro.

Cotou-se o dollar, nesse banco, á vista, a 9$080 e a praso a 9$050.

O CAMBIO ESTEVE FRACO

5 19|32 a 5 23|32

O mercado de cambio esteve hoje desprovido de papeis de cobertura e assim em condições fracas, com os bancos operando menos accesiveis, devido haver procura mais intensa do bancario para remessas. Em todo o caso, não se deu grande descalcamento nas taxas, que regularam mais ou menos mantidas em relativa estabilidade.

O Banco do Brasil continuou a operar a 5 23|32 d., para o mercado e dava a 5 39|64 d., ordem e valor.

Os outros bancos operaram irregularmente, dando uns a 5 19|32, outros a 5 39|64 d. e alguns a 5 5|8 d. Em seguida, porém, passou a predominar nesses bancos para o bancario a taxa de 5 39|64 d. com dinheiro a 5 43|64 d., para a compra de papeis particulares.

O mercado ficou estavel.

Os soberanos cotaram-se a 49$ e as libras-papel a 43$000.

O dollar regulou á vista de 9$050 a 9$100 e a praso de 8$990 a 9$050.

Saques por cabogramma: A' vista — Londres, 5 31|32 a 5 33|64; Paris, $476 a $491; Italia, $371 a $375; Nova York, 9$100 a 9$150; Hespanha, 1$305; Suissa, 1$765; Belgica, $463; Hollanda, 3$650; Dinamarca, 1$660; Buenos Aires, papel, 3$610; Montevidéo, 8$770; Japão, 3$820; Suecia, 2$460; Noruega, 1$410; marco-renda, 2$170.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas: — A 90 d|v.: — Londres, 5 19|32 a 5 23|32; Paris $467 a $471; Nova York, 8$990 a 9$050.

A' vista — Londres 5 33|64 a 5 19|32; Paris, $470 a $477; Italia, $369 a $372; Portugal, $436 a $445; Nova York, 9$050 a 9$100; Hespanha, 1$285 a 1$300; Suissa, 1$745 a 1$765; Buenos Aires, papel, 3$590 a 3$620, (ouro), 8$150 a 8$160; Montevidéo, 8$745 a 8$863; Japão, 3$800 a 3$925; Suecia, 2$450 a 2$470; Noruega, 1$400 a 1$407; Hollanda, 3$630 a 3$660; Dinamarca, 1$645 a 1$650; Canadá 9$070; Chile, 1$090, (peso-ouro); Syria, $473; Belgica, $459 a $463; Rumania, $052 a $060; Slovaquia, $270 a $275; Allemanha, 2$150, por marco da renda; Austria, $135, por mil corôas; café, $470 a $476 por franco; soberanos, 49$; libras-papel, 43$000.

O mercado de cambio regulou durante o dia mais firme, com todos os bancos sacando a 5 39|64 d. e comprando a 5 21|32 d., com o do Brasil dando a 5 5|8 d., ordem e valor. Assim fechou o mercado, destituido de importancia.

Cotaram-se as libras-papel, por ultimo, a 43$500.

MALTRATAVA, DIARIAMENTE, O PROPRIO FILHO!

O crime inqualificavel de um sargento do Exercito

JUIZ DE FORA (Minas), 18. — (Serviço especial da A NOITE). — O sargento do Exercito, Miguel Garcia de Paiva, tendo adoptado como sua companheira uma pobre senhora, houve desta um filho, do qual, parece, queria descartar-se, fosse, embora, pelos processos deshumanos de que usou, realmente. Desde muitos dias, Paiva martyrisava a pobre creança, infligindo-lhe castigos e supplicios, os mais crueis. Hontem, culminando sua malvadez, o sargento Paiva atirou o infeliz menino contra o solo, com tanta violencia que o pobresinho ficou sem sentidos.

Julgando-o morto, o sargento despejou um vaso, que estava proximo ao logar onde caiu o pequeno, sobre seu corpinho, pretendendo fazer constar que a supposta morte fôra natural.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, que prendeu o pae desalmado, fazendo-o recolher ao 10.º regimento, onde se encontra preso, e vae ser processado.

O menino está sendo tratado e vae ser adoptado por uma familia da vizinhança.

E' DE PREMENTE NECESSIDADE

O Corpo de Bombeiros trata de melhorar o seu apparelhamento

O Sr. ministro da Justiça, attendendo ás ponderações feitas em differentes épocas pelo actual commandante do Corpo de Bombeiros, sobre a necessidade de melhorar o apparelhamento do serviço de incendio de inflammaveis e renovar o material, já com bastante uso, autorisou o mesmo commandante a apresentar um minucioso relatorio a respeito.

Serão tomadas, segundo está assentado, medidas precisas para a perfeita efficiencia da corporação, nos seus trabalhos em terra e no mar, adquirindo-se material leve para actuar nos suburbios.

Para restituição a uma firma

Pela Directoria da Despesa Publica foi concedido o credito de 3:614$675 á delegacia fiscal em Matto Grosso para restituição devida á firma Orlando Irmãos & C.

ALTERAÇÕES NA POLITICA DE CAMPOS

O deputado Thiers Cardoso renunciou seu logar no directorio e rompeu com o situacionismo local

CAMPOS (Estado do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE. — O deputado Thiers Cardoso rompeu com o situacionismo local, telegraphando ao Sr. presidente do Estado depondo nas suas mãos o cargo que occupava de membro do directorio municipal e dando como causa a entrada do deputado estadual Alvaro Neves para o mesmo directorio, logar que foi vago com a retirada do deputado Joaquim Mello, que passou a dirigir a politica de Itaperuna, depois que se deu o fallecimento do deputado Jeronymo Tavares.

Nas rodas politicas espera-se com ansiedade a resposta do telegramma que o deputado Thiers transmittiu ao presidente Sodré, pois, affirma-se, conforme seus termos, o referido deputado revidará, sendo provavel, o rompimento deste com a politica estadual.

Politicos situacionistas locaes vão offerecer um banquete ao deputado Joaquim Mello, pelos serviços prestados como membro do directorio municipal de Campos, sendo orador o deputado Alvaro Neves, falando tambem, nessa occasião, o deputado Guaraná, que fará o brinde de honra ao presidente do Estado.

Officiaes postos á disposição do Estado-Maior do Exercito

Foram postos á disposição do chefe do estado-maior do Exercito para effectuarem matricula:

Na Escola Provisoria de Cavallaria o capitão Plinio Freire de Moraes e o 1º tenente Nelson de Aquino.

Na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes os capitães Oscar Severiano Bastos Nunes, Ubirajara dos Santos Lima e Emilio Rodrigues Ribas Junior, de artilharia; primeiros tenentes Omar Cavalcanti Barcellos, Paulo Bolivar Teixeira e Bransildes Cavalcanti Barcellos, de engenharia; Augusto da Cunha Magessi Freire, Boanerges Lopes Cesar, Oswaldo Maury Meyer, João Segadas Vianna, Armando de Castro Uchôa e Mario Ferreira Goulart, de infantaria.

Promovido á official dos Correios de São Paulo

O amanuense dos Correios do Estado de S. Paulo, José Decoussar, foi promovido por merecimento, em portaria assignada hoje pelo Sr. ministro da Viação, ao cargo de 3º official.

Vae ser reformado, compulsoriamente

No proximo despacho presidencial vae ser reformado o capitão de cavallaria Patricio Bruce, visto ter attingido a edade para a reforma compulsoria.

FOI MULTADO EM SESSENTA MIL RÉIS

Por faltar á sessão de hoje do tribunal popular, foi multado em 60$, pelo juiz Dr. Carneiro da Cunha, o jurado Americo Ney.

DUAS IMPRONUNCIAS NUM SO' DESPACHO

Como incursos no crime de estellionato, Theodoro Teixeira de Vasconcellos e Alfredo Andrade foram denunciados em 27 de fevereiro de 1922, perante o juizo da 3ª Vara Criminal.

O processo seguiu o seu curso normal e os autos foram, hoje, em conclusão, ao juiz Dr. Sabóia Lima, que, julgando improcedente a denuncia, impronunciou os dous accusados.

O ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hoje, sustentado, com um movimento regular de negocios e sem novas entradas.

Constou o movimento de 634 fardos de saidas e ficaram em "stock" 21.631 ditos.

O mercado fechou, porém, com tendencias pouco promettedoras.

Combina-se a installação provisoria da Escola de Reforma

Quem vae organisar o plano das obras de adaptação do ex-Hotel Sete de Setembro

Reuniram-se, no ex-hotel Sete de Setembro, o juiz de menores, Dr. Mello Mattos; o director interino da Faculdade de Medicina, Dr. Augusto Brandão, e o director da Escola de Reforma ,Sr. Franco Vaz, afim de combinarem sobre a installação provisoria da escola de reforma, tendo ficado resolvido que o Sr. Franco Vaz organisará o plano das obras de adaptação necessarias, submettendo-o logo ao exame e approvação dos outros dous membros da commissão.

O Dr. Augusto Brandão entregou as chaves do edificio ao Dr. Mello Mattos, que as transmittiu ao Sr. Franco Vaz, e assim foi dada a posse ao juizo de menores.

A TERRA TREMEU DE NOVO

Calcula-se que o abalo sismico tenha occorrido nas Indias Occidentaes

PLYMOUTH (Inglaterra), 18 (U. P.) — Os sismographos desta cidade registaram um tremor de terra occorrido, na segunda-feira passada, a 0.30 horas, a uma distancia de 4.630 milhas, provavelmente nas Indias Occidentaes.

Vão ser entregues á Faculdade de Medicina da Bahia as sobras da subvenção

O Sr. director da Despesa Publica autorisou a delegacia fiscal na Bahia a entregar ao Dr. Augusto Cesar Vianna, director da Faculdade de Medicina daquelle Estado, as sobras dos creditos da subvenção votada pelo Congresso Nacional para despesas no anno findo.

PARA RECONSTRUCÇÃO DOS PREDIOS DESTRUIDOS PELO FOGO EM OVAR

A abertura de um credito de 400 contos

LISBOA, 18 (Havas) — O Senado approvou a abertura de um credito de 400 contos para reconstrucção dos predios destruidos em consequencia do incendio de ante-hontem na praia do Furadouro, perto de Ovar.

O novo ajudante de ordens do commandante da 1ª brigada de infantaria

Foi nomeado ajudante de ordens do commandante da 1ª brigada de infantaria o 2º tenente José Angelo Ribeiro, sendo exonerado do dito logar o 1º tenente Annibal Gomes Ribeiro.

Posto á disposição do director do Material Bellico

Foi posto á disposição do director do Material Bellico o major de artilharia Hermes Severiano d'Alencourt Fonseca.

NOTICIAS DE JUIZ DE FÓRA

Prisão de um sentenciado evadido da Fortaleza de Santa Cruz. — Encerramento dos trabalhos do Jury. — Queixa contra um empregado esperto

JUIZ DE FÓRA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A policia local prendeu o sentenciado Manoel Francisco dos Santos, evadido da fortaleza de Santa Cruz, e aqui refugiado sob um nome supposto, enviando-o ao commandante daquella praça de guerra.

— Encerraram-se, hontem, os trabalhos do Jury, sendo julgados todos os processos preparados.

— O commerciante Marcos Milner apresentou queixa á policia contra seu empregado José Schalbener, de nacionalidade russa, o qual fugiu para essa capital, furtando-lhe oito contos.

JUIZ DE FÓRA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Causou profundo pezar á sociedade e á classe commercial, particularmente, a noticia do fallecimento, ahi, do negociante Pyrrho Renicio de Souza, que gozava de grande estima neste Estado, como socio da firma dessa praça F. Benicio de Souza & C. Seus amigos e admiradores vão mandar celebrar uma missa em repouso do estimado commerciante.

JUIZ DE FÓRA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Passeando numa motocycleta os Srs. Luiz Mozzato e Sabino soffreram um desastre, na estrada de Bemfica, de onde vieram removidos para esta cidade, afim de serem tratados.

O CAFE' VAE DESCENDO...

Cotou-se o typo 7 a 55$000

Ainda hoje esteve o mercado de café em attitude desfavoravel, sem procura de interesse para a realisação de negocios maiores e assim com os vendedores accessiveis, pela necessidade que tinham de collocar o genero.

Em vista disso, os vendedores declararam o limite de 55$000 por arroba do typo 7, mas, ainda assim, os negocios correram em pequena escala. Com effeito, venderam-se apenas 1.842 saccas na abertura, ficando o mercado sob a impressão de uma baixa de 18 a 25 pontos nas opções do fechamento anterior da bolsa americana.

Em nosso mercado entraram 4.809 saccas, sendo 2.873 pela Leopoldina e 1.936 pela Central.

Os embarques foram de 6.300 saccas, sendo 1.050 para a Europa, 4.250 para o Cabo e 1.000 para o Rio da Prata.

Havia em "stock" hoje 216.154 saccas.

— O mercado de café a termo regulou, hoje, estavel, com vendas de 23.000 saccas a praso, na primeira bolsa.

Correram as seguinte opções:

Março: vend., 55$850; comp., 55$800. Abril: vend., 55$500; comp., 53$250. Maio: vend., 55$250; comp., 55$200. Junho: vend., 54$400; comp., 54$050. Julho: vend., 53$500; comp., 53$200. Agosto: vend., 53$230, comp., 52$700.

O mercado de café regulou durante o dia mais activo; porém, não accusou alteração nos preços, tendo sido fechadas mais 2.118 saccas, no total de 4.230 ditas.

Fechou fraco e com tendencias desfavoraveis.

Campos, de novo, completamente ás escuras!

Os bondes paralysados nas ruas, desde hontem

Foi preciso transitar de velas accessas

CAMPOS (Estado do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 3 horas da tarde, paralysaram os serviços de bonde e luz, ficando os bondes parados na via publica, isto até agora, pois ainda continua a falta de energia.

O commercio e as industrias estão sacrificadissimos com essas constantes irregularidades, oriundas, principalmente, da conducta da administração local.

Hontem, á noite, devido á escuridão, as familias andavam nas ruas carregando velas accesas, servindo esse facto para acres censuras ao prefeito, que nenhuma providencia tomou com fim de cessarem essas constantes interrupções, dizendo-se que uma das causas é a gerencia da usina não estar entregue a um technico.

Um vagão da Cantareira apanhou um carro de tracção animal

Pessoas feridas e prejuizos materiaes

Occorreu, á tarde, na vizinha cidade de Nictheroy, um desastre que ia tendo consequencias bem mais lamentaveis, pois, milagrosamente não perderam, nelle, a vida o conductor do vehiculo e um industrial que no mesmo viajava. Pessoas que, na occasião se achavam nas immediações do local em que o mesmo se registou, louvamsem reservas a calma assombrosa revelada pelo cocheiro, que, percebendo, embora, o grave perigo que de sorpresa o assaltou, poude, ainda, evitar que o seu vehiculo ficasse inteiramente sob as rodas do vagão da Cantareira, que o abalroou.

O facto impressionante póde ser resumido em poucas palavras.

A' hora do costume, o Sr. coronel Miguel Matheus Ferreira, proprietario da fabrica de phosphoros "Brilhante", deixou o seu estabelecimento industrial com destino á sua residencia, á rua Guimarães Junior, no Barreto, embarcando num carro de tracção animal que sempre lhe faz esse serviço, e que era conduzido pelo cocheiro Joaquim Antonio dos Santos, solteiro, de 28 annos de edade e morador á rua Benjamin Constant, 335.

Quando esse vehiculo ia saindo da avenida Couto, surgiu, em velocidade excessiva, o vagão n.º 24, da Companhia Cantareira, dirigido pelo motorneiro Porphirio Machado. A velocidade em que vinha o carril da Cantareira era tão grande que o cocheiro nem teve tempo de evitar o desastre, sendo apanhado pelo mesmo. O cocheiro e o passageiro foram jogados a uma grande distancia, recebendo, o primeiro, escoriações nas pernas e nos braços e o industrial, escoriações no peito.

Ambos os feridos recusaram os serviços da Assistencia, recolhendo-se o Sr. coronel á sua residencia.

O carro ficou grandemente avariado, e a policia da 3.ª circumscripção registou o facto.

O professor Verdié em viagem para o Rio

MARSELHA, 18 (Havas) — Chegou hoje de Paris, em viagem para o Rio de Janeiro, o esculptor Petrus Verdié, professor da Escola de Bellas Artes.

O professor Verdié tomou passagem a bordo do "Plata", a sair amanhã.

Exonerado de fiscal do Collegio Militar de Barbacena

Foi exonerado o major Antonio Dias Teixeira de Mesquita do cargo de fiscal do Collegio Militar de Barbacena.

Matricula transferida para o Collegio Militar desta capital

Foi transferida do Collegio Militar do Rio de Janeiro para o do Ceará a matricula do alumno Luiz Guimarães Regadas.

REMOÇÃO DE FUNCCIONARIOS NO E. DO RIO

O Sr. presidente do Estado do Rio, por acto de hoje, removeu, a pedido, para a secretaria da Repartição Central de Policia, o 3º official da Directoria de Contabilidade da Secretaria de Finanças, Aristides Mello, e para esta o daquella o 3º official Epitacio Teixeira Campos.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, ainda hoje, frouxo, sem procura de interesse e com os preços na baixa.

Cotaram-se os demeraras de 61$ a 63$, os mascavinhos de 64$ a 66$, os terceiros jactos e os mascavos de 60$ a 62$ por 60 kilos, "cif"., com os brancos crystaes em condições nominaes.

Entraram 1.533 saccos e sairam 6.018, sendo o "stock" de 208.173 ditos.

O TEMPO

A temperatura de hoje: maxima, 31º,8; minima, 19º,3

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje, até 6 horas da tarde de amanhã

No D. Federal e Nictheroy — Tempo, instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura — noite menos fresca; manter-se-á elevada de dia, com maxima entre 33º0 e 35º0.

Ventos — variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio — Tempo, instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — noite menos fresca; manter-se-á elevada de dia.

Estados do sul — Tempo, perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada em S. Paulo e Paraná e em declinio em Santa Catharina e R. Grande, sendo accentuado nesse Estado. Ventos — variaveis em São Paulo e Paraná e de sul, nos demais Estados: rajadas fortes.

Nota — Não foram recebidas as observações meteorologicas expedidas entre 6 e 30 e 10 horas da manhã de Matto Grosso e Goyaz, e as de ultima hora, dos Estados do sul, o que prejudica as previsões formuladas.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

29535	50:000$000
7722	10:000$000
12728	5:000$000
27935	5:000$000
38670	5:000$000

Demittiu-se do serviço medico do Exercito

Pediu demissão do serviço do Exercito o 1º tenente medico Dr. Carlos Osborne da Costa.

COMMUNICADOS

Dulcina de Cerqueira Monteiro da Silva

Antonio Ferreira Monteiro da Silva (ausente), Edgard, Dinorah e Antonio Monteiro da Silva; Armando Monteiro da Silva e senhora (ausentes); Oswaldo Monteiro da Silva, senhora e filhas; Dr. José Madeira Barros, senhora e filha; Aleina de Cerqueira Teixeira e filha; Joaquim Emygdio de Cerqueira e Silva; Adherbal de Cerqueira Teixeira, senhora e filhos; Dr. Alcides da Fonseca, senhora e filhos agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia DULCINA DE CERQUEIRA MONTEIRO DA SILVA, e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que hypothecam, desde já, seu eterno agradecimento.

Baroneza de Potengy

Maria Judice Werneck, Alice Werneck de Sampaio Vianna, seu marido, o Dr. Luiz Feitppe de Sampaio Vianna e filhos; Oscar Pinheiro Werneck, sua senhora, Maria Luiza de Miranda Werneck, e filhos; Marietta Pinheiro Werneck, seu marido, Arnaldo Pinheiro Werneck, filhos e genro, fazem celebrar missa por alma de sua prezada sogra, avó e bisavó a BARONEZA DE POTENGY, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. Senhora das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula. Confessam-se gratissimos áquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Baroneza de Potengy

(7º DIA)

Julieta de Menezes Werneck, Maria Judice Werneck, engenheiro Jorge de Menezes Werneck, senhora e filhos, Josué Werneck da Rocha e senhora, Estella de Menezes Werneck e Aluizio de Menezes Werneck agradecem, profundamente penhorados, ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes da sua inesquecivel sogra, avó e bisavó BARONEZA DE POTENGY, e convidam para assistir a missa que por sua alma mandam rezar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se eternamente gratos

Thereza Monteiro Barros Mello

(PROFESSORA JUBILADA)

Maria Luiza de Mello Araujo e filhas agradecem, penhoradas, a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de sua pranteada mãe e avó THEREZA MONTEIRO BARROS MELLO, e convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistir a missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (altar de N. S. das Dôres) confessando seu reconhecimento por este acto de religião.

José Augusto Janeiro

FALLECIDO EM ALMOFALLA—PORTUGAL

Ayres Augusto de Andrade e familia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu amigo e compadre JOSE' AUGUSTO JANEIRO, convidam as pessoas de suas relações e amizade e bem assim as do extincto para assistir a missa que pela sua alma mandam celebrar sexta-feira proxima, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, á rua 1º de Março, pelo que desde já agradecem.

Capitão de mar e guerra Arlindo Lopes de Castro

A viuva e os irmãos do capitão de mar e guerra ARLINDO LOPES DE CASTRO convidam as pessoas de sua amizade para assistir a missa de setimo dia do seu fallecimento, que fazem celebrar no altar-mór da agreja da Candelaria, na sexta-feira proxima, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas. A viuva solicita dispensa dos cumprimentos de pezames.

Jovelina Martins Corrêa

(PROFESSORA CATHEDRATICA)

O corpo docente das 14ª e 13ª escolas mixtas do 5º districto convida os seus parentes e collegas a assistir a missa que por alma de sua inolvidavel directora e amiga D. JOVELINA MARTINS CORRÊA, manda celebrar amanhã, quinta-feira, 19 do crorente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, agradecendo antecipadamente.

Maria José Dias Jacaré (Dedé)

4ª ANNISTA DA ESCOLA NORMAL

A familia Dias Jacaré convida os amigos de sua saudosa e idolatrada MARIA JOSE' DIAS JACARE' para assistir a missa de 30º dia que, pelo descanso de sua alma, faz celebrar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, ao altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, antecipando-se agradecida.

Joanna Souto; Elias Souto, senhora e filho; Luiz Souto e Isabel do Rego Monteiro convidam os seus amigos e parentes para assistir a missa que, pelo 30º dia do fallecimento de seu querido neto, sobrinho e primo PAULO DO REGO MONTEIRO mandam rezar amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho e por cujo acto de religião e caridade agradecem, penhorados.

Dr. Honorio Augusto Ribeiro

Por sua alma será celebrada sexta-feira proxima, 20 do corrente, missa de 30º dia no altar-mór da egreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 1/2 horas, para cujo acto sua familia convida todos os parentes e amigos, a todos de antemão agradecendo, penhorada.

Guilhermina Bellens de Almeida

A sua familia fará celebrar amanhã, ás 9 1/2 horas, missa de setimo dia, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

D. Anna Candida de Almeida e Albuquerque

Amanhã reza-se missa por sua alma, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José

DIA DE SÃO JOSE'

A mesa administrativa desta Irmandade faz celebrar amanhã, 19 do corrente, dia em que a Egreja Catholica commemora o Santo Nome do nosso Glorioso Patriarcha, missas ás 7 1/2, 8, 8 1/2, 9, 10, 11 e 12 horas, sendo as das 10 e 12 horas com acompanhamento de orgão e canticos sacros.

Secretaria da Irmandade, 18 de março de 1925. — O secretario, *Albino de Oliveira Mesquita.*

A' PRAÇA

Jayme Cohen, socio solidario da firma Rodrigues, Ferreira & C., desta praça, declara que não se entende com a sua pessoa a organisação da firma J. Cohen & Primos, da qual faz parte um socio de egual nome.

Major Fernando Coelho

Tem carta nesta redacção

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

SERMÕES QUARESMAES

Na egreja desta Veneravel Ordem, realisar-se-á, sexta-feira, 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, o quarto sermão de doutrina, sendo orador o Revmo. Padre Dr. Henrique de Magalhães. Assumpto: Subida do Calvario. Secretaria, 18 de Março de 1925. — O secretario, José Alberto de Bittencourt Amarante.

Loteria de Santa Catharina

11167 (Rio)	50:000$000
2777 (Rio)	5:000$000
7796 (São Paulo)	2:500$000
7943 (Joinville)	1:500$000
4958 (S. Paulo)	1:000$000

Funeraes concorridos na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foram muito concorridos os funeraes de D. Lia Ramos de Lima, esposa do Sr. José Ramos de Lima, chefe da Contabilidade da Prefeitura, e irmã do Dr. Caetano Lopes.

Um deputado communista italiano esbofeteado por um fascista

MILÃO, 18 (A. A.) — No momento em que discursava a um grupo de operarios incitando-os á greve, o deputado communista Luigi Repossi foi aggredido a bofetadas por um operario fascista.

Serão analysadas chimicamente as substancias alimenticias importadas na Argentina

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Por petição da Municipalidade desta capital, o executivo decretou a obrigação de serem analysadas chimicamente as substancias alimenticias importadas, excepto as procedentes de institutos especialisados em agronomia e veterinaria.

Iniciam-se, amanhã, os exames de admissão no Instituto N. de Musica

Realisam-se amanhã e depois de amanhã, no Instituto Nacional de Musica, ás 10 horas, os exames de admissão de portuguez e de arithmetica, e no dia 21 e seguintes, ás mesmas horas, os de solfejo, fazendo-se a chamada dos candidatos, de accordo com as listas affixadas na portaria do Instituto.

NAS TREVAS

Os trabalhos de captação de energia electrica de Santos para S. Paulo

S. PAULO, 18 (A. A.) — Proseguem activamente os trabalhos de assentamento das linhas transmissoras de 6.000 kilowats de energia electrica que a Light comprou á Companhia Docas de Santos para abastecimento desta capital.

Essas linhas possuem a extensão de 52 kilometros, sendo o serviço de assentamento iniciado simultaneamente em Santos e nesta capital.

A Light já está fornecendo á população paulistana 3.000 kilowats de energia electrica adquiridos á Companhia Campineira de Força e Luz.

Leilão do predio á rua 1º de Março nº 10

Avisamos aos interessados que a venda em leilão do predio acima, séde do nosso estabelecimento commercial, denominado — "Drogaria Baptista" — annunciada pelo leiloeiro Palladio, para o dia 20 do corrente, será feita com a obrigação de respeitar o comprador o arrendamento que temos, cujo prazo finda em 26 de agosto de 1929, conforme decidiu o MM. juiz de direito da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes, em virtude da reclamação que lhe dirigimos.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1925.

(Assg.) F. R. BAPTISTA & C.

O crime maior

Depois de seduzir e casar quiz explorar a esposa

UM CASO DOLOROSO QUE ESTA' SENDO APURADO

Não é um caso raro, mas, nem por isso é menos revoltante, esse de que nos vamos occupar. Nada mais, nada menos do que o seguinte: um rapaz, conseguindo insinuar-se no espirito de uma mocinha simples, pura e inexperiente, cabou seduzindo-a. Compellido a casar-se, desposou-a e, agora, para coroar a obra maldita, pretendeu atiral-a na prostituição para, dahi, inescrupuloso e malvado, auferir lucros para si.

O facto foi hontem levado ao conhecimento do 2º delegado auxiliar, que procura apural-o devidamente. Contou-o á autoridade a propria victima, que, entre soluços e lagrimas, lhe revelou todo o seu rosario de soffrimentos, toda a sua angustia, todo o seu desespero, como a toleeria moral daquella que amava com todas as forças de seu coração.

Um encontro, uma phrase e o amor dominando...

Foi no bairro em que residia, certa vez, que a senhorita O. encontrou aquelle que veiu a ser seu algoz. Rapaz insinuante, falando com desembaraço, F. P. olhou-a com alguma insistencia. Momentos depois, audacioso, encontrando-a novamente no passeio, dirigiu-lhe um galanteio.

Nem uma palavra de resposta, porém, seus labios balbuciaram.

Dahi a momento, novo encontro, nova phrase gentil, novo embaraço da parte della. O joven insistiu e, Lovelace decidido, acabou vencendo: falaram-se os dous.

Quando a senhorita O. se recolheu á sua casa, tinha o coração a palpitar. Como seria o encontro combinado, ao se separarem, para o dia seguinte? Toda ella vibrava, envolta nas teias do primeiro amor...

Sim, pensou, amava-o; era elle, o typo que vira sempre em seus sonhos, ao começar a olhar o mundo e os homens, com os olhos de mulher a se formar. Depois, o modo por que elle falava, concluiu em seus raciocinios ingenuos, não era de molde a fazer acredital-o sincero?

De audacia em audacia

F. P., fiel á sua sua palavra (nessas cousas taes homens são sempre de uma correcção absoluta...) no dia seguinte, á hora marcada, estava no ponto combinado. O encontro foi, como era natural, o mais cordeal. A moça, acompanhada de uma amiga, consentiu que esta se afastasse, e o par de apaixonados, livres por um instante, puderam trocar as mais carinhosas promessas: pertencer-se-iam, ligar-se-iam pelos mais sagrados laços. Ella, de mais ninguem seria no mundo; elle, a mais ninguem pertenceria.

E os dias corriam suaves para a joven, a sonhar com o dia em que, conduzida pelo braço, seria levada á pretoria e aos pés do parocho de freguezia.

Elle, porém, o "D. Juan" mão, machinava outras cousas: seduzil-a-ia e, depois, iria procurar outra victima. Um dia, aconteceu o que quasi sempre acontece ás almas simples e ingenuas: o desalmado conseguiu todo o seu intento, seduzindo a pobre senhorita e procurando desapparecer.

Forçado a casar!

A senhorita O. teve, porém, quem por ella velasse... embora um pouco tarde: o facto foi levado ao conhecimento da policia e o malvado não teve outro remedio, senão leval-a á presença do pretor e recebel-a por legitima esposa.

O "D. Juan", porém, architectou logo o seu plano infernal: mostrar-se-ia arrependido, pedir-lhe-ia perdão e, depois poria em execução a idéa que lhe daria lucros pecuniarios.

Foram então... como era natural, trocadas palavras de perdão e de juras cheias de fé e amor. A vida correria num mar de rosas para o casal: elle, tratando dos negocios, dos meios de subsistencia para os dous; ella, encantadora e linda, cuidaria da casa, enchendo-a de risos e graça...

A proposta infame

A agora Mme. O. P. é muito joven ainda, pois conta apenas 17 annos de edade. Além disso, é formosa, educada e fina, fazendo o encanto de sua familia, suas amiguinhas e de seus admiradores, os quaes, affirma ella, sempre tratou com a distincção e o respeito que cada um lhe merecia.

Foi isso que levou o joven a uma proposta indecorosa: ella se entregaria a uma vida desregrada, embora sob reserva, para que elle fingisse ignorar o seu procedimento, e os dous teriam uma vida a coberto de qualquer necessidade.

— E's linda, O., linda como poucas e não te faltarão adoradores.

A moça se revoltou naturalmente, embora a principio julgasse que o marido estava gracejando, aliás grosseiramente, tanto mais que o seu casamento datava do dia 6 de fevereiro e F. P. lhe fizera as maiores juras.

— Nesse caso, muda-te, pois não estou para te sustentar!

Golpe mais forte não podia a pobre moça, que não teve outro remedio, para não se prostituir, de se afastar do marido.

Madame, em lagrimas, vae á policia

Muito agitada, com lagrimas a lhe correr pelo rosto, madame O. procurou o Dr. Aloysio Neiva. Precisava, disse ao funccionario que a attendera, apresentar uma grave queixa. A autoridade fel-a entrar.

Madame teve, então, uma forte crise de nervos, que terminou com soluços e agitados arrepios, seguidos de lagrimas.

Afinal, mais calma, contou toda a sua desgraça ao 2º delegado auxiliar, a quem nada occultou.

— Para cumulo, doutor, accrescentou, esse homem mão, inescrupuloso e sem entranhas, tirou-me tudo que me havia dado durante o namoro, o noivado e a união, joias, roupas e tudo mais! Estou sem nada, desamparada e infeliz.

A autoridade procurou consolal-a, promettendo que instauraria rigoroso inquerito para tudo apurar e castigar o malvado. De facto, o Dr. Aloysio Neiva procura esclarecer convenientemente o caso.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"Meu bebê", no Trianon

A peça com que hontem foi renovado o cartaz do Trianon já era conhecida do publico carioca, "Meu bebê", de Margarette Mayo. Original espirituoso e tendo novos interpretes bons, elle despertou curiosidade da nossa platéa. A companhia Procopio Ferreira offereceu com essa comedia norte-americana um espectaculo interessante, que justificou bem a boa disposição do publico durante sua representação. Procopio Ferreira tem em "Meu bebê" uma de suas excellentes creações comicas e o trabalho do distincto galã patricio é bem reaçado pela coadjuvação de seus outros collegas, notadamente por parte de Restier Junior, Itala Ferreira e Hortencia Santos.

"Noite de calvario", no Lyrico

Drama de Marcelino de Mesquita, "Noite de calvario", esse que, hontem, a companhia Itolia Fausta deu, em primeira, ao nosso publico, no Lyrico. Boa interpretação, elle foi ouvido com attenção.

NOTICIAS

A Caramba vem ahi

A grande companhia italiana de operetas Caramba vem ahi, tendo ainda á sua frente a figura prestigiosa de Ignez Lidelba. A 9 do mez vindouro esse conjunto artistico italiano embarcará em Genova, no "Conte Rosso", com destino a esta capital. A companhia Caramba, contratada pela empresa Paschoal Segreto trabalhará no theatro João Caetano. Daqui, ella irá para Buenos Aires, não fazendo, portanto, no Brasil sinão a temporada do Rio.

A estréa de depois de amanhã, no S. Pedro

Depois de amanhã, estreará, no S. Pedro, a companhia Maria Castro-Antonio Ramos, de que é director-emprezario o actor Alvaro Pires. A estréa dessa companhia nacional de comedia será com a peça brasileira "A suspeita", do nosso collega Manoel Bernardino.

Alvaro Pires

Essa estréa representa a victoria dum esforço continuo do Sr. Alvaro Pires e seus collegas e contratados. Sabendo dos tropeços porque passam em nosso meio as companhias de declamação, aproveitando o facto dessa estréa, falamos a Alvaro Pires, o joven patricio, actor e empresario, que nos disse o seguinte:

— O theatro da declamação, disse-nos elle, não está, felizmente, de todo abandonado. No interior, nenhum outro genero theatral o supera. As familias apreciam o drama e a comedia; as revistas e burletas são applaudidas, apenas, pela rapaziada. Isto evidencia o apuro do gosto, no interior. Aqui, entretanto, tudo differe. A comedia, que estava sendo victoriosa nos theatros da Avenida, parece que entra e franco declinio. Em compensação, o drama, ao que supponho, tende a valorisar-se. E' o que posso deprehender do exito que vamos obtendo, desde já, na bilheteria do S. Pedro, onde, depois de amanhã, reappareceremos, representando o primeiro original de Manoel Bernardino, um autor moderno, com absoluta tendencia para esse genero de theatro.

O Sr. Alvaro Pires, depois de referir-se ao valor de "A suspeita", que elle considera uma peça de grande folego, falou-nos da sua montagem. A Casa Sion pôz á sua disposição todos os moveis necessarios para guarnecerem os tres actos da peça. Um dos socios da firma, o Sr. Eduardo Schneider, deu-se, até, ao incommodo de medir as scenas, afim de que o mobiliario não ficasse, ahi, descompassado. Tudo isto acha o Sr. Alvaro Pires que é confortador. Por outro lado, A Moda, attrahida pela reclame de "A suspeita", offereceu, tambem, a Maria Castro, as toilettes da peça, confeccionadas sob os ultimos figurinos.

— E a Prefeitura? Não solicitou favores á Prefeitura?

— Sim, pedimos ao prefeito a dispensa do imposto. S. Ex., entretanto, em face dos dispositivos orçamentarios, não nos poude attender.

O Sr. Alvaro Pires, depois de ligeira pausa, proseguiu:

— O Dr. Alaor Prata, entretanto, é dos prefeitos que mais importancia têm ligado ao theatro. Quem sabe não poderá S. Ex., agora que a policia fechou o Phenix, requisitar aquelle theatro, de accôrdo com a clausula contratual da cessão de 1908, para nelle deixar-se installar, sem onus, uma companhia dramatica? Não se comprehende, com effeito, que, em pleno coração da cidade, permaneça fechado um theatro moderno, que foi construido para companhias brasileiras.

A primeira de amanhã, no Recreio

Hoje é o ultimo dia que o Recreio estará fechado, pois amanhã, suas portas serão reabertas ao publico, para as primeiras representações da "A mulata". Essa peça é uma revista féeric, de Marques Porto, musicada pelo maestro Julio Cristobal. Nella reapparecerá aos frequentadores daquelle theatro a actriz Henriqueta Brieba.

A "réprise" do "Tim-Tim"

A famosa revista de Souza Bastos, "Tim-Tim por Tim-Tim", vae ter uma "réprise". Amanhã ella figurará no cartaz do Republica e se incumbirão do seu desempenho os artistas da companhia portugueza do Eden de Lisboa.

NA TÉLA

Uma fabrica norte-americana faz um film no Rio

Communicam-nos a proxima exhibição, no Rio, de um film, destinado a fazer successo no mundo inteiro. Trata-se de um drama passado dentro do Carnaval desta capital, que é unico no mundo, e, assim, a par do enredo sentimental e com numeros de sensação e perigo, se verão as scenas carnavalescas nas ruas, nas praias e nos clubs do Rio de Janeiro.

O drama, que se denomina "Cinzas", é confeccionado por uma fabrica norte-americana, a "Joe Film Corporation", de Los Angeles, e tem como primeira actriz Moa Bouhair, que pertenceu á "Nordisk Film Copenhague", sendo seu director o Sr. Joe H. Schoene.

VARIAS

Em Rosario, uma das cidades mais proximas da capital maranhense, acaba de ser fundado o Grupo Theatral Viriato Corrêa. A estréa foi feita com grande successo. O grupo já iniciou a construcção de um theatro, que tambem receberá o nome do escriptor de "Jurity".

ESPECTACULOS

CAIU DE UMA ARVORE, NA QUINTA

Por ter soffrido uma quéda de arvore, na Quinta da Boa Vista, foi soccorrido pela Assistencia o menor Ivo, de 11 annos, filho do Sr. Alfredo Candido Castello Branco, residente á travessa Azevedo n. 13. O pequeno, que recebeu fractura do braço esquerdo, após os curativos de que carecia, recolheu-se á sua residencia, onde ficou em tratamento.

PASTA PERDIDA

Uma familia que hontem, á noite, tomou um taxi, na esquina da rua Carlos de Carvalho, á porta de um restaurante, e dirigiu-se á rua Salvador Corrêa, no Leme, esqueceu no referido auto uma pasta contendo papeis. Pede-se ao chauffeur do alludido auto entregal-a na redacção desta folha.

São José

A festa, amanhã, do glorioso padroeiro da Egreja Universal

Grande dia para a Egreja Catholica é o de amanhã, não obstante recente decreto papal haver tirado a este, como a outros, em uma revisão dos dias santificados, o preceito de guarda e da santa missa. Para os corações christãos esse dia tem uma significação especial, por isso que é o escolhido para os tributos de veneração e amor ao protector dedicadissimo, ao zeloso e bonissimo defensor de Jesus Infante. Qui , assim, a egreja, no seu symbolismo encantador, que o humilde carpinteiro de Nazareth fosse tambem seu guarda e amparo, que do céo lhe assiste, nas lides ininterruptas, através os seculos.

Cerimonias com essa intenção serão levadas a effeito, amanhã, em varios templos e capellas, mas as festas maiores em louvor do padroeiro das familias, se celebrarão nos domingos mais proximos do seu dia.

Realisa-se, amanhã, á rua Ypiranga n. 65, ás 10 horas da noite, uma festa em homenagem ao glorioso S. José. A commissão organisadora desta festa é a seguinte: Benedicta Ribeiro, Albertina Silva, Isolina Miranda, Sebastiana de Souza e Maria Isabel. Durante a solemnidade tocará uma orchestra.

Os exames de amanhã na E. S. de A. e M. V.

Da secretaria da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria pedem-nos communicar aos interessados estarem marcados para amanhã, 19, ao meio dia, os exames do curso de chimica a que se refere o n. 2 do art. 134, bem como os de chimica agricola e organica e biologica.

Arrastado por um bonde

Falleceu, hoje, o coronel Antonio Matheus

O antigo administrador do Deposito de Presos era official reformado da Policia Militar

O desastre occorreu no dia 15 do corrente, conforme então noticiámos: o coronel Antonio Matheus, ao procurar atravessar a rua Senador Euzebio, na esquina de Mauricity, foi colhido por um bonde linha Cajú,

Um dos ultimos retratos do coronel Antonio Matheus, tirado quando ainda servia no gabinete do chefe de policia

cujo salva-vidas o arrastou a grande distancia. Com muitos ferimentos pelo corpo e fractura do craneo, o velho funccionario da policia, depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, foi recolhido ao Hospital da Policia Militar, onde veiu hontem, á tarde, a fallecer.

O triste desenlace causou a mais dolorosa impressão na Policia Central, no seio de cujos funccionalismo era o coronel Antonio Matheus muito estimado.

Começou o infeliz funccionario na policia, ha cerca de 35 annos, como guarda urbano, famosa corporação a que pertenceram diversos dos actuaes funccionarios graduados da policia. Durante a administração do Dr. Cardoso de Castro, Antonio Matheus gosou de um grande prestigio dentro de sua repartição, tendo mesmo servido no gabinete do creador da guarda civil, como pessoa de absoluta confiança, o que muito o lisonjeava e á qual procurou sempre corresponder com empenho e zelo.

O Dr. Alfredo Pinto, quando nomeado chefe de policia, encontrou-o como agente e, conhecendo as suas tradições de zelo e honestidade, chamou-o tambem para o seu gabinete, nomeando-o, logo depois, administrador do Deposito de Presos da Central, cargo em que a morte o veiu colher.

Muito popular entre os funccionarios policiaes, era o desventurado conhecido ali como "Matheus das *leses*", porque elle, recto no cumprimento de seu dever, antes de tomar qualquer medida, ia consultar os regulamentos para, dizia, não feril-os de leve, sequer. E, quando essas medidas eram tomadas contra um auxiliar, ao ouvir ou perceber qualquer reclamação, respondia logo:

— São as *leses*... Que posso fazer contra ellas? Nada! Cumpro-as.

A morte do coronel Antonio Matheus, tido e havido como official da antiga Guarda Nacional, pois elle o era de facto, veiu revelar um facto que todos os seus companheiros ignoravam: era elle capitão reformado da Policia Militar. Devido a essa circumstancia é que foi o infeliz, ao ser victima do desastre, removido para o hospital daquella corporação.

Contava elle, assim, perto de 50 annos de serviços publicos, dos quaes, mais de 33, na policia civil.

O coronel Antonio Matheus era brasileiro, de côr branca, tinha 66 annos de edade e residia com sua familia á rua Alice numero 67-A.

Deixa elle viuva a Sra. D. Carolina Matheus e uma filha, Sra. D. Amelia Matheus dos Santos, casada com o Sr. Salvador dos Santos, escripturario da secretaria geral da policia.

Logo que se verificou a morte do coronel Antonio Matheus, o director do Hospital da Policia Militar communicou o facto ao commissario de dia ao 5º districto, afim de que fossem dadas providencias para a remoção do cadaver para o necroterio. O commissario Augusto Barreira, que se achava de dia, expediu a necessaria guia, sendo o corpo, momentos depois, levado para a "morgue", afim de ser autopsiado.

Ahi estiveram seus parentes e amigos, em visita ao corpo.

A autopsia do cadaver do coronel Antonio Matheus foi feita pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou como "causa-mortis" — hematoma sub-dural.

Recomposto o cadaver e vestido, saiu o corpo do necroterio, á tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier, onde foi inhumado, sendo grande o acompanhamento de parentes, amigos e antigos companheiros do malogrado funccionario da policia.

SECÇÃO INEDITORIAL

Finanças de Pernambuco

A recente mensagem do Sr. Sergio Loreto, governador de Pernambuco, revela a situação excellente das finanças do Estado, que é hoje, na Federação, um dos mais prosperos e adeantados. Os algarismos da arrecadação no ultimo exercicio já impressionam, como documento dos grandes recursos de Pernambuco e da actividade e operosidade de seus filhos, ao mesmo tempo que denunciam o esforço de suas administrações, empenhadas na defesa da causa publica.

O quadro geral das despesas revela o augmento das verbas, empregadas em destinos uteis ao Estado. Ha os serviços do saneamento, desenvolvidos na cidade e nos campos, em soccorro de populações necessitadas desses trabalhos de hygiene e de defesa sanitaria. Ha tambem as despesas para o aformoseamento do Recife, creando praças, jardins, abrindo avenidas e desenvolvendo as obras do calçamento, na continuidade de um trabalho de remodelação que honra os governos que nelle se empenharam com denodo. Ha tambem os gastos com as estradas de rodagem, no cuidado de sua conservação e do melhoramento ou creação de obras d'arte necessarias aos respectivos traçados. E, assim, em tudo mais, o desenvolvimento do Estado veiu creando a necessidade de ampliação das despesas publicas.

Mas a esse rythmo de elevação constante dos gastos corresponde o surto de progresso de Pernambuco. As suas rendas sobem consideravelmente e permittem ao governo realisar a obra que lhe incumbe, no auxilio á actividade collectiva.

Palavras não têm, no caso, a eloquencia das cifras da mensagem com que se inaugurou, em Pernambuco, a sessão de seu Congresso Estadual. A arrecadação elevou-se a 41.025 contos de réis; a despesa chegou a 38.979 contos. Dahi o saldo de 2.046 contos a favor do Estado.

O "superavit" não é um phenomeno esporadico nas finanças de Pernambuco e basta ver que o do exercicio findo se deverá sommar a 2.798 contos, vindos de exercicios anteriores, o que tudo somma um saldo total de 4.844 contos. Essa continuidade do "superavit", através desses ultimos exercicios, accentua a prosperidade daquella região e a boa ordem das suas administrações, tanto mais quando simultaneamente se vae obtendo a diminuição dos compromissos do Estado. Mostra a mensagem que a divida fluctuante desceu de 628 contos a 233 e a divida externa diminuiu com o pagamento das quotas de amortização vencidas nesse periodo. O governo, para attender ao financiamento de obras extraordinarias e de grande vulto, como as obras da segunda linha adductora dagua de Gurjahú a Prazeres, não precisou recorrer aos emprestimos e com as sobras orçamentarias realisou, para aquelle fim, depositos superiores a 2.000 contos de réis. Eis ahi, pois, por essas cifras, demonstrado como é facil, segura, excellente a situação financeira de Pernambuco, descripta na recente mensagem de seu governo.

Devemos considerar, como uma reminiscencia historica, que faz realçar a feição favoravel e animadora desses factos, que os primeiros orçamentos do Estado, no periodo republicano, orçavam uma receita pouco acima de tres mil contos. Ainda em 1921, a receita arrecadada ficara em 21 mil contos, depois de ter subido, no anno anterior, a 26 mil contos. Em quatro annos, a receita do Estado duplicou, sem que se verificasse, nesse periodo, sensivel augmento de impostos. O cuidado e o melhoramento da arrecadação, juntamente com o vultoso progresso do Estado, explicam a elevação impressionante e revelam ao paiz que o norte não é uma região jungida, na sua marcha, ao modelo dos carros de bois. Elle tambem sabe realisar surtos maravilhosos de progresso e conseguir, pelo trabalho, victorias como essa que hoje deve orgulhar os filhos de Pernambuco.

(Do "Jornal do Brasil", de 17 do corrente).

Os acontecimentos militares

EM S. PAULO

O coronel Afro Marcondes regressa para o Paraná

Após curta estadia em S. Paulo, onde se encontra a conselho medico e em tratamento de sua saude, o coronel Afro Marcondes de Rezende, commandante do 2.º batalhão da Força Publica, que opera contra os revoltosos, deverá seguir amanhã para o Paraná, onde se encontra aquella unidade.

Promoções "post-mortem"

Tendo fallecido em consequencia de molestia contraida durante as operações de guerra no Paraná, o 1.º tenente Joaquim Theotonio Cavalcanti, da Força Publica do Estado, foi considerado promovido ao posto de capitão.

EM SERGIPE

Nomeação de curadores para os indiciados menores e ausentes

O Dr. Paulo Martins Fontes, juiz federal da Bahia, com exercicio no Estado de Sergipe, em proseguimento dos trabalhos de formação de culpa dos indiciados denunciados pelo procurador da Republica, como envolvidos na sedição de 13 de julho, occorrida naquella unidade da Federação, nomeou curadores para os menores e ausente.

De 211 indiciados, já qualificados nesse processo, aquelle magistrado reconheceu que 12 são menores; e que 365 deixaram de acudir á citação por edital, estando neste numero incluidos o capitão-tenente da Marinha de guerra Affonso de Albuquerque e o major do Exercito Jacintho Dias Ribeiro.

Os menores denunciados são: Lauro da Costa Soares, Manoel Aguiar Filho, Heitor José da Silva, Benedicto de Oliveira, Armando Ribeiro, Wilson Humberto de Oliveira, Humberto Hyppolito, Francisco Buarque Alves, Bruno de Farias, Amancio Barros de Oliveira, João Baptista dos Santos e Romeu Figueiredo. Para estes o juiz nomeou curador o advogado Dr. Leonardo Gomes de Carvalho Leite.

Para os 365 indiciados ausentes, o Dr. Paulo Fontes nomeou curadores os advogados Drs. Luiz José da Costa Filho, dos ex-sargentos do 28.º batalhão de caçadores, em numero de 22; Francisco de Andrade Mello Filho, dos voluntarios alistados durante a sedição, em numero de 40; Virginio de Sant'Anna, Ascendino Argollo, Joaquim do Prado Sampaio Leite, Ameliano Luiz Bettamio, Antonio Xavier de Assis, Hermenegildo Leão, João Pereira Barreto, Clodomir Silva, Antonio Dias Rollemberg, Edgard Coelho, Remigio de Aboim e bacharelando Nyreu Corrêa Dantas, dos civis; Dr. Aydo Ardeiri, dos ex-sargentos José Norivaldo da Costa, Manoel Cantidiano de Sant'Anna, Pedro de Leléo, Julio Preto e Marcolino Preto; Dr. Simeão Telles de Menezes Sobral, do Dr. Manoel Caldas Barreto Netto; Dr. Francisco Soares de Brito Travassos, do major Jacintho Dias Ribeiro; e Dr. Antonio Teixeira Fontes, do capitão-tenente Affonso de Albuquerque e Carlos Selmi-Dei.

Attendidas as exigencias da lei, o juiz Paulo Fontes proseguiu no dia 12 do corrente o summario de culpa alludido, intimando o comparecimento dos 211 indiciados presos e dos curadores dos 365 que se encontram foragidos, ao salão principal do edificio da Assembléa Legislativa do Estado, sita á praça Fausto Cardoso, em Aracajú, onde se realisam esses trabalhos.

NO RIO GRANDE DO SUL

Ecos do desastre do trem que conduzia o Batalhão da Policia Paulista

E' do "Correio do Povo", de Porto Alegre, a seguinte noticia:

"Em additamento ás noticias que já demos sobre o desastre ferroviario occorrido a 25 de fevereiro findo, no km. 507, da linha de Santa Maria a [illegible] Ramos, entre as estações de B[illegible] Viaductos, temos a informar que, além [illegible] tres militares mortos (um cabo e dous [illegible]dados), houve 28 feridos, sendo seis gra[illegible]mente, e tres desapparecidos. A linha, que estava sendo reparada pela turma no 93 km., estava devidamente coberta com os signaes regulamentares, isto é, uma bandeira verde e outra encarnada em espaços sufficientes para impedir um desastre. O primeiro trem, rebocado pela locomotiva n. 306, apezar do respectivo machinista ter avistado a bandeira verde, passou por esta e pela encarnada, indo parar a 120 metros além desta ultima. O segundo trem, rezar dos signaes que cobriam a linha, continuou com marcha veloz, indo chocar-se com tal violencia na cauda do primeiro, que estava parado, cujo ultimo carro deste ficou totalmente espatifado, tombando ainda mais quatro carros deste, e descarrilando a locomotiva daquelle. Não houve maior numero de mortes por terem os militares, que viajavam no primeiro comboio, logo que este parou, descido afim de irem, como é natural, ver o motivo que determinava a parada do comboio. Allega o pessoal do trafego e da locomoção que o commandante, officiaes e soldados do batalhão Paulista obrigaram-no a que fizesse os trens correr, não tendo permittido que o segundo trem obedecesse aos signaes que cobriam a linha. Os feridos, depois de soccorridos, continuaram a viajar para o Paraná, visto não desejarem ficar longe do batalhão a que pertenciam.

Os mortos foram sepultados nas proximidades do local do desastre."

Varias noticias

— No hospital do 3º batalhão de engenharia, em Cachoeira, falleceu, ás 4 1/2 horas da tarde de 27 de fevereiro o soldado n. 397, da 5ª companhia, Theodolino Ayres, solteiro, de 22 annos de edade e filho do Sr. Marcellino Ayres.

— Tendo seguido para o Rio de Janeiro o Sr. coronel José Armando Ribeiro de Paula, assumiu o commando do 3º batalhão de engenharia, aquartelado em Cachoeira, o Sr. capitão Hello Cotta Gonzalez.

— Seguiu para Porto Alegre acompanhado de sua Exma. familia, o 1º tenente Dr. Bonifacio Antonio de Borba, que servia como facultativo no 13º regimento de cavallaria independente, aquartelado em Rio Pardo.

— Chegou a Rio Pardo, procedente de São Simão, o capitão José Marinho Trindade, commandante do 1º do 13º regimento de cavallaria.

— Foi nomeado o 1º tenente da administração Antonio Viêgas da Silva, para substituir, nas forças em operações no Estado do Paraná, o capitão Graciliano de Abreu Gonçalves.

— Ao commando da 3ª região militar, foi enviado pelo commandante do destacamento de S. Borja, o inquerito policial militar ali procedido, por denuncia do capitão Henrique Brauner, contra dous sargentos pertencentes a uma das forças ali acantonadas.

— Assumiu o commando do 3º G. A. C., em Bagé, o capitão Julio Eraldos de Oliveira.

— Deverá assumir o commando da 3ª brigada de cavallaria o coronel Vasco da Silva Varella, ficando dispensado o tenente-coronel Adolpho Rodrigues de Mesquita.

— Regressou para Lavras após breve estadia em Caçapava, onde foi em objecto de serviço, o capitão Brenno Bem, commandante do esquadrão que está guarnecendo aquella localidade.

Approvando a proposta apresentada pelo commandante da 3.ª brigada de cavallaria, o commando da região, nomeou ajudante de ordens do mesmo commando o 1.º tenente Ismael de Sá Medeiros.

— Chegará a Santa Maria por estes dias o 5º regimento de artilharia montada, actualmente em São Gabriel e que vae occupar o novo quartel aqui.

NO PARANA'

General Nestor Sezefredo Passos

O "Diario da Tarde", de Curityba, no seu numero de 13 deste mez, publica esta noticia:

"Deve ter chegado hontem a Ponta Grossa o Sr. general Nestor Sezefredo Passos, subchefe do estado maior do exercito e que vem a este Estado em missão especial do governo. Ao que nos consta o Sr. general Sezefredo Passos seguirá daquella cidade até Guarapuava, onde conferenciará com o Sr. general Candido Mariano Rondon, sendo possivel que o illustre militar, vá até a frente das forças em operações."

O PROFESSOR ERNESTO NAZARETH

Communica a seus amigos e conhecidos que permanecerá nos dias uteis, das 13 ás 18 horas na "Casa Stephen" onde auxiliará a venda dos excellentes e afamados pianos da referida casa e serão encontradas as suas composições.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Faz annos, amanhã, o Sr. José Gonçalves da Costa, thesoureiro da succursal dos correios de Botafogo.

— Faz annos, hoje, a Sra. D. Mansuela de Carvalho Barbosa, esposa do nosso collega de imprensa, Carlos Barbosa, e irmã do nosso prezado companheiro Castellar de Carvalho, director desta folha.

— Fez annos, hontem, o Dr. Eduardo Prado, capitalista.

— Fazem annos hoje: A Exma. Sra. D. Zulmira de Rezende Monteiro da Silva, professora cathedratica deste Districto Federal; a Exma. Sra. D. Julieta Silva, esposa do Sr. Gumercindo Silva.

— Completa, hoje, o 2º anniversario natalicio o menino Sylvio Paulo, filhinho do Sr. Eliseu Linhares de Souza e D. Iracema Carvalho de Souza.

— Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio, o nosso collega de imprensa, Sabino Monteiro da Silva Lemos.

CASAMENTOS

Realisa-se, amanhã, o enlace matrimonial da professora senhorita Maria Braga, filha do coronel José Maria Gomes Braga e de D. Iracema Gomes Braga, com o Sr. Eduardo de Carvalho Ribeiro, gerente da Companhia Rio Doce, no Estado do Espirito Santo.

O acto civil realisar-se-á ás 3 1|2 horas da tarde, á rua de Santa Sophia n. 76, e o religioso ás 5 horas, na egreja de S. José, cantando a "Ave Maria" a senhorita Valentina Bandeira.

Paranympharão no acto civil, por parte da noiva, o Sr. Alberto Parente da Costa e Exma. senhora, e, no acto religioso, o Sr. Polybio de Mattos Freire e Exma. senhora, por parte do noivo, no acto civil, o Sr. Luiz de Carvalho e Exma. senhora, e, no religioso, o coronel Gomes Braga e Exma. senhora.

Servirão de "mademoiselles d'honeurs" as senhoritas: Aina Cardoso de Menezes, Marieta Machado, Yola Carvalho Coutinho, Aurea Milanez, Ercilia Braga, Juracy de Araujo Silva, Juracy Gomes da Silva, Thyldia Gomes da Silva, Celina Parente da Costa e Yvette do Amaral Guimarães, e como "garçons d'honeurs": Alvaro de Freitas, José Panasco Alvim, Ernani Carvalho Coutinho, Francisco Bueno, Renato Machado, José de Almeida, Carlos Garcia, Oswaldo Macedo, Octavio Amorim e Dr. Oscar Santa Maria.

NASCIMENTOS

O lar do casal Dr. Domingos Olympio está em festa com o nascimento de um galante menino que recebeu o nome de Domingos Olympio. Por este motivo o casal tem recebido muitas felicitações.

— O lar do Sr. Gilberto Franco, negociante desta praça, e de sua Exma. esposa D. Maria de Araujo Franco, foi enriquecido com o nascimento de seu filho Carlos Augusto.

BAPTISADOS

Foi levada, hoje, á pia baptismal, a menina Daynéa, filha do Dr. Arnaud Fonseca e de D. Lydia Araujo da Fonseca. Serviram de padrinhos o Sr. Idalberto Soares e a senhorita Nadir Soares.

— Realisa-se, amanhã, na maior intimidade, o baptisado do innocente José Paulo, filho do Sr. Bernardo Gualano, funccionario do Banco Francez e Italiano, e da professora Amanda Ribeiro Gualano. Servirão de padrinhos o Sr. Dr. Sylvio Pellico Abreu, fiscal de bancos, e sua Exma. senhora D. Cremilda Sá Freire Abreu, filha do Dr. Milciades Mario Sá Freire, presidente do Instituto dos Advogados.

O baptisando é neto do Sr. Dr. Horacio Ribeiro da Silva, director gerente da Caixa Economica.

FESTAS

Em Therezopolis, festejou hontem o seu anniversario natalicio o Sr. Jonathas Pereira, capitalista, que teve assim opportunidade de avaliar o quanto é estimado, por isto que recebeu justas e merecidas demonstrações de amizade de seus amigos, que afluiram á sua bella vivenda de verão, onde o casal Jonathas Pereira os distinguiu com um lauto banquete e uma encantadora reunião mundana, onde se via o que de mais representativo possue os nossos circulos sociaes. Commemorando a data, o casal levou á pia do baptismo seu galante e intelligente filhinho Gilberto, que recebeu muitos mimos.

COMMEMORAÇÕES

O Sr. Julio Monteiro Gomes, ou, apenas, o leiloeiro Julio, como é geralmente conhecido, acaba de commemorar o 1º anniversario da fundação da sua casa, á Avenida Rio Branco. Foi esse um dia de festa, que terminou por um banquete que o Sr. Julio Monteiro Gomes offereceu a todos os seus auxiliares e ao qual tambem esteve presente a A NOITE, cujo representante foi cumulado de gentilezas. O popular leiloeiro recebeu, não só nessa occasião, como durante todo o dia, muitas felicitações.

VIAJANTES

Para fazer uma estação de aguas, embarca no dia 20 do corrente para Caxambú, em companhia de sua senhora, o Dr. Renato de Souza Lopes, clinico nesta capital e professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pretendendo regressar no dia 20 de abril proximo.

— Seguiu hoje para a cidade de São João d'El-Rey, Minas, o nosso prezado confrade Sr. Raul Costa, da brilhante revista "A Universal".

— Para Montevidéo, via Santos, partiu hoje o professor Erasmo Braga, secretario executivo da Commissão Brasileira de Cooperação, que vae juntar-se á Delegação Americana Christã, que aqui esteve.

ENFERMOS

Acha-se em franca convalescença da grave operação que soffreu na Casa de Saude S. Sebastião, o menino Sylvio de Amorim, filho do capitão José de Amorim. Foi seu medico assistente o Dr. Leão de Aquino.

LUTO

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem, á tarde, o Sr. Alceu Figueira, funccionario publico. O extincto, dotado de excellentes qualidades, exemplar chefe de familia e pae estremoso, deixou vasto circulo de amigos, que muito sentiram o seu passamento. Deixa viuva D. Leonides Duboc e numerosa prole. A' ceremonia do seu enterramento compareceram muitas pessoas de relações da familia enlutada, vendo-se sobre o feretro muitas coroas de flores naturaes.

— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hoje o Sr. Arthur Alves Loureiro, negociante nesta praça. O extincto deixa viuva. Seu enterro esteve muito concorrido, notando-se sobre o feretro muitas coroas.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula foi, hoje, ás 8 1|2 horas, celebrada missa por alma do Sr. Theodoro Teixeira, empregado da Livraria Garnier. A cerimonia religiosa teve numerosa concorrencia.

UM FACTO LAMENTAVEL

Quasi matou o amigo com um tiro de espingarda de caça

Um facto lamentavel occorreu, hontem, nas mattas da estação de Queimados, no Estado do Rio: caçavam ali quatro amigos, quando um delles, disparando a espingarda, foi attingir outro.

A victima é Laureano de tal e o involuntario criminoso, Alvaro do Valle Leite. A carga de chumbo attingiu aquelle no braço esquerdo. Trazido para esta capital pelos outros tres, foi elle medicado no posto central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Quando Alvaro Leite, em companhia de Laureano e de Vicente Antonio da Silva e Arnaldo Corrêa de Miranda regressavam, num trem da Central, para esta capital, encontrou-se com o guarda-nocturno n. 15, pertencente á guarda do 8º districto policial. Sabendo o vigilante nocturno do facto, deteve os tres, levando-os á 2ª delegacia auxiliar. A autoridade communicou o facto á policia fluminense. Como, porém, esta nenhuma providencia tomasse e a victima tivesse declarado ter sido o facto casual, foi o involuntario criminoso posto em liberdade, ficando, porém, a arma apprehendida.

Alvaro do Valle Leite reside á rua Paula Ramos n. 117, morando Vicente Antonio da Silva á rua Santa Alexandrina n. 189, e Arnaldo Corrêa de Miranda na mesma casa do involuntario criminoso.

Todos tres foram intimados a voltar á policia.

Desappareceu o menino Jorge

A Sra. Anna Bessa queixou-se á secção de segurança pessoal da 4ª delegacia auxiliar de que seu filho Jorgo Siqueira desapparecera da casa da queixosa desde o dia 13 do corrente, á rua S. João, casa sem numero, na estação de Pavuna.

Jorge é brasileiro, acaboclado-escuro, tem olhos preto, grandes, e muito vivos e cabellos tambem pretos. Conta elle 9 annos de edade, incompletos. Quando desappareceu, vestia calça curta, kaki, camisa de meia listada, usando suspensorios pretos e estava sem chapéo.

Foram tomadas providencias para descobrir o seu paradeiro.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, os paquetes "Western World", norte-americano, e "Reina Vittoria Eugenia", hespanhol, com passageiros, e de Manáos, o paquete nacional "Rodrigues Alves", com passageiros.

Dous paquetes de passagem pela Guanabara

A's primeiras horas de hoje, fundearam no porto desta capital, os paquetes "Western World", norte-americano, e "Reina Vittoria Eugenia", hespanhol, procedentes de Buenos Aires e Montevidéo, tendo transportado poucos passageiros para o Rio, e conduzindo regular numero em transito. A Saude do Porto verificou serem boas as condições sanitarias de ambos, que tiveram livre pratica para atracar ao cáes.

Penetrou na casa alheia e carregou varias joias

Mas foi preso, sendo o furto apprehendido

Audaciosamente, o larapio Manoel dos Santos penetrou no quarto do Sr. José Nunes Frias, á rua Maranguape n. 42, onde furtou um annel de ouro com brilhante, um relogio pulseira, um alfinete para gravata com perola e uma alliança, tudo no valor de 4:330$000. Praticado o furto, o larapio fugiu, sendo perseguido até á casa n. 39 da Avenida Mem de Sá, residencia de Maria Anna, onde foi preso.

Levado para a delegacia do 5º districto e submettido a revista, nada foi encontrado em seu poder. O commissario Augusto Barreira, de serviço áquella delegacia, dirigiu-se á casa n. 40, onde foi encontrar sob o porta-chapéos, as joias roubadas e que ali foram escondidas pelo larapio.

Apprehendidas, foram ellas reconhecidas pelo dono, sendo, então, restituidas.

Contra Manoel Santos foi lavrado o auto de flagrante, sendo em seguida remettido á 4ª delegacia auxiliar para ser promptualisado.

Uma subscripção em prol das victimas do Serrote Preto

PARAHYBA, 18 (A. A.) — Sóbe já a mais de 28 contos de réis a subscripção aberta em prol das victimas de Serrote Preto, ponto em que se deu o ultimo encontro entre forças de policia da Parahyba e um grupo de cangaceiros chefiados pelo celebre "Lampeão".

MACHINA "KODAK" PERDIDA

Uma "kodak" esquecida em um taxi "Dodge", ás 4 horas da tarde do dia 17, na estação do Caminho Aereo do Pão de Assucar. Pede-se a pessoa que a encontrou, telephonar para Villa 4277, que será gratificada com a importancia de 200$000.

Dormia numa cocheira !

Appareceu morto o pobre ancião

Todas as noites o pobre homem dormia, por favor, na cocheira da rua do Senado n. 236. Dormia ali, está claro, porque não tinha nem casa nem profissão. Depois de peregrinar pelas ruas, bebendo em cada botequim, com o producto das esmolas que lhe caiam ás mãos, voltava para o seu commodo, e adormecia sob o mesmo tecto que abriga os muares.

Hoje, pela manhã, para estupefacção dos carroceiros que ali vão buscar os animaes, Albino Barbosa — assim se chamava o desgraçado — jazia de bruços, inamovel. Estava morto!

Sciente disso, o commissario Dr. Froseulo Machado, do 12º districto, dirigiu-se para a referida cocheira, pedindo o comparecimento de um medico legista e do photographo do Gabinete de Identificação.

O Dr. Raul Bergallo, no local indicado, examinou o cadaver de Albino, que contava 60 annos. Momentos depois, o corpo do infeliz era transportado para o necroterio da policia, onde deve ser examinado hoje.

Não ha festa alguma em beneficio de N. S. da Paz !

A proposito da noticia inserida em nosso numero de hontem, sob o titulo acima, fomos procurados por um dos socios da firma H. Brambilla & Cia., estabelecida com o bar e restaurante "Lido", o qual nos declarou ignorar o que se passava com relação á festa que ali se devia realisar, em beneficio da egreja de N. S. da Paz. Quando um grupo de jovens ali lhe foi falar sobre o assumpto, o Sr. Henrique, um dos proprietarios do "Lido", logo que foi informado de que se tratava de uma festa de caridade, cedeu o terraço daquelle estabelecimento e não só isto; offereceu á commissão organisadora da festa, gratuitamente, uma orchestra.

Uma vez inteirado de que o vigario daquella egreja nada tinha com a festa, procurou-o e tornou sem efeito os seus offerecimentos á tal commissão, não devendo ali realisar-se mais o festival annunciado.

Atropelou porque quiz atropelar!

O CASO NA POLICIA DO 12º DISTRICTO POLICIAL

O desastre impressionante que se verificou precisamente ás 9 horas e 50 minutos no cruzamento das ruas Frei Caneca e Areal é desses que muito revoltam por nelle figurar flagrantemente patenteada a inteira culpabilidade do causador. O facto é que seguindo em pequena velocidade o auto de praça 5833 chegou ao referido logar, ali mais diminuindo a marcha quando, procurando evitar fosse por elle colhido, estacou um cavalheiro bem trajado. O motorista, sem que os passageiros que conduzia soubessem por que, ao invez de parar o vehiculo ou dar-lhe outra direcção, continuou a rodar. O cavalheiro, attingido que foi pelo para-lamas do vehiculo, caiu ao sólo. Nessa occasião, o "chauffeur", como todos os sentimentos de humanidade fazem acreditar, devia recolher o infortunado. Mas assim não fez. Contra a expectativa dos que assistiam á emocionante scena, o motorista imprimiu ao carro brutal velocidade, arrastando, assim, sob as suas rodas, cerca de dous metros o cavalheiro. Em seguida, obrigando os passageiros a descer, o motorista desappareceu, numa nuvem de fumo.

Pouco depois, uma ambulancia da Assistencia chegava, transportando a victima do atropelamento para o Posto Central de Assistencia, onde lhe foram ministrados os necessarios soccorros.

Ao par do acontecido, o Dr. Froseulo Machado, commissario em serviço no 12º districto policial, tomou as providencias que lhe cabiam, apurando tambem a identidade do atropelado, que é o doutor Hans Dohmane, residente á rua da Concordia n. 48, em Santa Thereza.

Foi instaurado inquerito afim de bem esclarecida ficar a perversidade do "chauffeur".

Gravemente enferma, e sem recursos !

A senhora Emilia Fernandes, portugueza, residente á rua Gomes Carneiro n. 94, acha-se gravemente enferma, tuberculosa, desenganada pelos medicos, que lhe recommendaram, entretanto, mudança immediata de clima, pois nesse caso ainda poderia prolongar a vida por muitos dias. Acontece, porém, que a infeliz, devido á sua longa enfermidade, se acha na mais extrema pobreza. Na Obra de Protecção aos Portuguezes, para onde foi recommendada, é possivel, sem duvida, encontrar amparo. Mas, Emilia Fernandes precisa, ainda, de alguns recursos, além da passagem, para chegar á sua terra natal villa da Feira, em Aveiro, onde tem alguns parentes. Dahi a sua vinda á A NOITE na esperança de que, conhecida a sua triste condição, algum bondoso leitor a soccorra.

Para as victimas da ilha do Cajú

Um navio em miniatura e um "Felix"

Recebemos, hontem á tarde, duas offertas, cada qual mais significativa, para a nossa subscripção em beneficio das desgraçadas victimas da explosão da ilha do Cajú.

Uma dellas é um gato "Felix", cuja photographia vae ao lado. Este Felix é um Felix e tanto. Mede 40 centimetros de altura e tem uma cauda, elegantemente euroscada, de quasi 20 centimetros. Todo em velludo de séda preto, brilha que nem um espelho. Não ha por ahi bichano de verdade mais luzidio...

Pois este Felix enorme, capaz de dar todas as felicidades á casa onde estiver, este bem feito e lindo Felix, nos foi enviado pelo menino Fernando Carlos que, com o seu bom coraçãosinho, quiz assim concorrer para alliviar as dores e as miserias das tristes victimas da catastrophe da ilha do Cajú.

O lindo gato Felix está á venda. Será de quem mais der. Já tem um lance de 20$. Quem dá mais?

O Felix póde ser visto, a qualquer hora, na redacção da A NOITE.

A linda miniatura do "Rio de Janeiro", em exposição na Casa Rajah

A outra offerta veiu-nos de um preso da Casa de Correcção, Raymundo Barreto. No seu recolhimento, nesse isolamento em que vive, não se esqueceu elle da desgraça que caiu sobre aquelles que viviam em torno da ilha do Cajú. P. Raymundo Barreto nos escreveu a seguinte carta:

"Nas horas dos longos dias que a minha reclusão nesta casa têm-me permittido paciencia, resolvi construir uma miniatura do paquete do Lloyd Brasileiro "Rio de Janeiro". Mede 1,m10 de comprimento, 0,m25 de alto e pesa 22 kilos. Está devidamente apparelhado e com a necessaria estabilidade á sua fluctuação.

A construcção deste barco demandou muito tempo e grandes sacrificios meus, pela falta de ferramentas adequadas e logar proprio a tal mister.

Lamentando, sinceramente, a catastrophe havida na ilha do Cajú, resolvi appellar para a magnanimidade de V. afim desse navio ser exposto pela A NOITE e vendido pela importancia de um conto de réis, sendo metade desta quantia, 500$, destinada ás victimas daquella catastrophe e a outra metade remettida ao preso que ora endereça estas linhas."

Acceita, como foi, a offerta de Raymundo Barroso, a linda miniatura do "Rio de Janeiro" está desde hoje exposta na vitrine da Casa Rajah, á rua de S. José, 118, devido a uma gentileza do proprietario desse conceituado estabelecimento, Sr. Cyrillo de Souza. Como se pode perceber da photographia, o trabalho de Raymundo Barroso vale aquella importancia, pois é uma obra enorme de paciencia e de pericia.

O festival do Centro Musical com a opera "L'Amico Fritz"

Sobre a resolução do Centro Musical do Rio de Janeiro de tomar a iniciativa de promover a representação de uma opera em beneficio das victimas da explosão da ilha do Caju', podemos adiantar aos nossos leitores que o dito espectaculo realisar-se-á por esses quinze dias, estando já adiantados os ensaios, sob a criteriosa direcção do maestro Cav. Gianetti, da opera "L'Amico Fritz", que ultimamente irradiada na Radio Sociedade alcançou grande successo.

Os artistas de canto que compõem o quartetto da Radio Concerto, gratuitamente, se prestaram para esta festa de caridade, a desempenharem os papeis do "L'Amico Fritz" e o Centro Musical, querendo dar maior realce á representação, vae convidar eximio violinista virtuose para executar o lindo "A solo", entre bastidores.

"Felix" na sua posição classica de machinador de idéas...

Breve daremos circumstanciado noticia desse festival de caridade que promette ter grande realce, attendendo-se ao criterio artistico que o preside e aos altruisticos fins a que elle visa.

As victimas que nos procuram

Maria Rodrigues dos Santos, moradora á rua Santo Antonio n. 16, no Fonseca, esteve, hoje, nesta redacção.

Disse que tudo perdeu com a catastrophe e, ha vinte dias, passa privações. Tem sido soccorrida por pessoas estranhas e aqui veiu em busca dos soccorros.

Uma conspiração annullada e os conspiradores presos

LONDRES, 18 (U. P.) — A Agencia Centrals News recebeu um telegramma de Vienna dizendo que segundo informações chegadas de Lemberg, um grupo de malfeitores tentou fazer voar pelos ares uma ponte da estrada de ferro de Kajala e assassinar a delegação do Soviet da Russia que regressava de Tiflis a Moscou. O plano, porém, foi descoberto e frustado.

Os criminosos foram presos, suicidando-se um delles, tomando veneno.

Fallecimentos em Pernambuco

RECIFE, 18 (A. A.) — Falleceu em Nazareth o Sr. José Dias Araujo, chefe da 5ª secção da contadoria do Thesouro do Estado.

— Falleceu tambem nesta capital o Sr. Renato Chaves, chefe da secção maritima da agencia do Lloyd Brasileiro aqui.

Declina, na Parahyba, a epidemia da variola

PARAHYBA, 18 (A. A.) — Considera-se em declinio a epidemia de variola nesta capital, continuando, porém, o serviço de vaccinação aqui e no interior.

"Radiomania"

A Radio-Sociedade começará esta noite, ás 9 horas, a irradiação da carta de Pero Vaz de Caminha sobre o descobrimento do Brasil. Trata-se de uma fantasia literaria que, para o theatro juvenil e para a educação civica do seu auditorio, elaborou o Sr. João Kopke. Essa irradiação será completa em quatro sessões, successivas, durante quatro noites, portanto.

Grandes temporaes na costa hespanhola

TETUAN, 18 (U. P.) — Devido aos grandes temporaes reinantes, o general Primo de Rivera adiou a sua viagem a Larache.

CEUTA, 18 (U. P.) — Continuam os grandes temporaes que têm arrazado as obras do porto. Muitas familias acham-se na miseria. O dique do norte foi arrastado nas aguas, perdendo-se todas as mercadorias. Trezentos metros de caes acham-se destruidos. Ruiram as barreiras da estrada de ferro para Tetuan. Acham-se interrompidas as linhas telegaphicas e telephonicas. Acham-se refugiadas no porto setenta embarcações.

MADRID, 18 (Havas) — Em consequencia dos temporaes em Huesca desprendeu-se um cabo de alta tensão matando um operario e deixando outro gravemente ferido.

"Commercio do Brasil"

O ultimo numero do "Commercio do Brasil", publicação mensal e orgão da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, está bastante interessante, e, como sempre, aborda questões importantes com referencia ao commercio e finanças do nosso paiz.

Baixou, bruscamente, na Argentina, o preço do trigo

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O preço do trigo baixou bruscamente, em consequencia das grandes especulações havidas na Bolsa e na praça nestes ultimos dias.

CAMILLO CASTELLO BRANCO

A sessão magna, em Recife, no Gabinete Portuguez de Leitura

RECIFE, 18 (A. A.) — Realisou-se no Gabinete Portuguez de Leitura desta cidade uma sessão magna, commemorativa da passagem do centenario do nascimento do brilhante escriptor portuguez Camillo Castello Branco. O distincto intellectual pernambucano, Sr. Moraes Coutinho ,fez uma brilhante conferencia sobre a personalidade do homenagendo, a qual foi muito applaudida pelo grande numero de pessoas que assistiram á sessão.

Entre os presentes achavam-se o representante do Dr. Sergio Loreto, governador do Estado, e autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

Um mez da Maritima a Cruzeiro!

Casos documentados e numerados

Iremos desmentir o tabaréo!

Recebemos a seguinte carta de um importador de Cruzeiro, carta que reproduzimos na integra, por não sacrifica-lhe o sal que tempera a justa reclamação:

"Sr. redactor da A NOITE. Os importadores na zona servida pela Central do Brasil se acham verdadeiramente alarmados com o descaso da Estrada no transporte de mercadorias, acarretando vultosos prejuizos ao commercio do interior. Para que seja demonstrado como a primeira via ferrea do Brasil está fazendo o seu serviço de transportes, basta citar que ainda não chegaram a esta estação diversas mercadorias, entre as quaes se destacam: despachadas em 16 de fevereiro, 20 saccos de assucar mascavinho, conhecimento n. 669; despachados em 17 do mesmo mez, 100 saccos de assucar crystal, conhecimento n. 662; 100 ditos, conhecimento n. 664; 133 saccos de assucar mascavinho, conhecimento n. 681; despachados em 18 de fevereiro, 50 saccos de arroz, conhecimento n. 686; despachados em 20 do mesmo mez, 67 volumes diversos, conhecimento n. 775 e muitas outras mercadorias que seria fastidioso enumerar.

Com muita justeza, Sr. redactor, ao saber desse facto, um antigo tabaréo, muito conhecido nesta cidade, sentenciou gravemente: "Bãos tempo era quano as carga batia nos lombo do burro da côrte inté aqui em duas sumana, hoje a Centrá, primeiro trem de ferro do Brasil, nem co kágado póde. Cruiz, credo!" Como é possivel que a publicação destas linhas possa influir no sentido da Central desmentir o tabaréo, ficarei muito grato pela sua inserção nas columnas desse brilhante paladino do povo. Cruzeiro, 17 de março de 1925. — Um importador."

A. B. dos Enfermeiros e Enfermeiras

Esta Associação reunirá os seus associados em assembléa geral ordinaria em segunda convocação, na séde social, hoje, ás 8 da noite, para ouvir a leitura do relatorio, balanço geral e eleger a commissão fiscal.

A publicação n. 7 da commissão para o estudo e debellação da praga caféeira

Recebemos a publicação n. 7, da commissão para o estudo e debellação da praga cafeeira, da Secretaria de Agricultura, Commercio e Obras Publicas, do Estado de S. Paulo. Nesta presente publicação, continúa a ser tratado esse importante problema — a praga cafeira — contendo a respeito instrucções para o expurgo de saccaria e café em côco.

DR. LEON SUAREZ

UM TELEGRAMMA DO EMBAIXADOR ARGENTINO A' S. N. DE AGRICULTURA

A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu do Sr. embaixador argentino o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. Heitor Beltrão, secretario da Sociedade Nacional de Agricultura — Senhor secretario: Tenho a honra de accusar recebido a V. Ex. de seu amavel despacho telegraphico, datado de 7 do corrente, pelo qual teve a gentileza de fazer-me saber que essa illustre Sociedade Nacional de Agricultura resolveu commissionar aos Srs. Drs. Hannibal Porto, João Fulgencio de Lima Mindello e Antonio Carlos de Arruda Beltrão, para saudar, em seu nome, o Sr. Dr. José León Suarez, em sua passagem pelo Rio de Janeiro. Sinceramente agradecido por tão delicada attenção a um de meus mais distinctos compatriotas, rogo a V. Ex. queira ser interprete de meu reconhecimento aos illustres membros da Sociedade Nacional de Agricultura e acceitar as expressões de minha maior consideração e particular estima. — (a) Mt. Mora y Araujo."

SPORTS

Football

OS BRASILEIROS NA EUROPA — Não mais se realisará amanhã, o jogo que estava combinado entre o C. A. Paulistano e o Scratch da Belgica, jogo que devia effectuar-se em Bruxellas. O proximo encontro dos nossos patricios será domingo, em Paris, mesmo, contra o team do "Stad Français".

A A. C. D. REUNE-SE AMANHÃ — Está marcada para amanhã uma sessão dos directores da Associação de Chronistas Desportivos, em sua séde, á rua Gonçalves Dias n. 83, 2º andar.

O AMERICA PREPARA-SE — Realisa-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no stadium da rua Campos Salles, um rigoroso treino entre os primeiro e segundo teams do America. O director technico, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os jogadores.

OS NOVOS DIRECTORES DO LEOPOLDINA RAILWAY ATHLETIC ASSOCIATION — Em assembléa geral realizada em 28 de fevereiro proximo passado, foi eleita a seguinte directoria, para dirigir os destinos do club durante o corrente anno: presidente — Oscar Pinheiro Werneck; 1º vice-presidente, — Francisco dos Reis Lopes; 2º vice-presidente — Ulysses de Souza; 1º secretario, — Vicente Lima; segundo secretario — Francisco Tavares; 1º thesoureiro — Milton Gualberto Leal; 2º thesoureiro — Pedro Bretas Bastos; director sportivo, — Lindolpho Ribeiro e procurador — José Neves da Silva; commissão de contas — Alfredo J. Ribeiro, Durval de Oliveira e Frederico de Moraes.

NOTAS DO GUANABARA F. C. — O presidente do Guanabara, por nosso intermedio, convida todos os directores para a reunião semanal que se effectuará, hoje, ás 8 horas da noite.

— Os associados em atraso devem quitar-se até o dia 21 do corrente, afim de ficarem isentos das penas que lhes serão applicadas em face dos estatutos do club.

RESOLUÇÕES DO MANGUEIRA F. C. — Em sua ultima reunião a directoria do Mangueira F. C. resolveu o seguinte: a) approvar a acta anterior; b) tomar conhecimento dos officios dirigidos pela Liga Leopoldinense e S. C. Rio Cricket; c) approvar o balancete de fevereiro; d) eliminar varios associados, de accordo com o artigo 14 dos estatutos; e consignar em acta um voto de agradecimento ao representante da Liga Espiritosantense; f), acceitar como socios os Srs.: Benedicto Marcellino Rodrigues, Bernardino Mendes, Adhemar Motta Lima e Licinio Leite; g) marcar uma reunião para depois de amanhã, afim de ser ouvido o parecer da commissão relativo a um caso de interesse interno do club e h) marcar a data de 3 de maio para a realisação de um festival sportivo, sendo nomeada a seguinte commissão organisadora: Belmiro Alves, Waldemiro Alves, G. B. França, Avelino Gomes e Orlando Dias.

UMA ASSEMBLE'A GERAL NO HELIOS — O Sr. presidente do Helios, baseado no art. 37 e letra B, do art. 40, dos seus estatutos, convida, por nosso intermedio, todos os associados quites, a se reunirem hoje, 18 do corrente, ás 8 horas, na séde social, em assembléa geral extraordinaria.

O TEAM DO CONFIANÇA QUE VAE TOMAR PARTE NO FESTIVAL DO SEVERIANO — Realisando-se no proximo domingo, 22 do corrente, o festival organisado pelo Severiano F. C., no campo do S. C. Brasil, o captain do Confiança, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os amadores, na séde, ás 3 1|2 da tarde de amanhã, afim de treinarem para o respectivo match. O team escalado é o seguinte: Medeiros; Barata e Athé; Para I, Para II e Salles; Agassis, Telasco, Fortunato, Affonso e Jouvi. Reservas: Eugenio e Campahá.

— A directoria pede a todos os socios em atraso, satisfazerem seus debitos até o dia 21 do corrente, de accordo com o artigo 23 dos estatutos.

EM MINAS

O FRIBURGO F. C., do E. DO RIO DERROTOU O S. JOSE' D'ALE'M PARAHYBA A. S. — Realisou-se no dia 8 do corrente, na cidade de São José d'Além Parahyba, em Minas Geraes, um match de desafio entre o campeão local e o Friburgo F. C., o valoroso gremio da pittoresca cidade de Nova Friburgo, no estado do Rio.

Sobre este encontro, do "O Friburguense" de 15 do corrente transcrevemos a nota que se segue:

"O Friburgo Football Club que domingo passado seguiu para S. José d'Além Parahyba, afim de disputar um match com o S. José Football Club, pelo qual foi gentilmente desafiado, alcançou insigne victoria naquella bella cidade mineira.

Pelas 8 horas precisamente, daqui partiu o trem especial levando a brava equipe do triumphador Friburgo, acompanhada de seus partidarios que eram em numero avultadissimo.

O comboio estava galhardamente enfeitado com flores e nos carros viam-se grandes e bem traçados disticos em homenagem ao club e ao povo parahybano.

A Sociedade "Euterpe", sempre harmoniosa e cuidadosamente ensaiada, tomou parte na excursão, fazendo um verdadeiro successo.

Naquelle prospero municipio foram os forasteiros muito bem recebidos pelos footballeres locaes e pela população que quasi em peso alegremente affluiu á gare da Leopoldina para esperal-os."

NA ARGENTINA

FUNDOU-SE O CONSELHO SUPERIOR DA FEDERAÇÃO DE FOOTBALL — BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Por despacho do intendente municipal, ficou definitivamente constituido o Conselho S. da Federação de Football, que de futuro regerá os negocios desse popular desporto, como entidade suprema do football nacional. A primeira determinação desse Conselho foi designar o team que enfrentará quinta-feira o team do Palestra-Italia.

O SELECCIONADO URUGUAYO NÃO IRA' AOS ESTADOS UNIDOS — NOVA YORK, 18 (U. P.) — Sabe-se que o team de football uruguayo que se acha na Europa não virá mais a esta cidade para disputar alguns matches com a equipe do Indiana Flooring Company, como estava annunciado.

Os irectores desse club norte-americano affirmaram que essas partidas já não teriam mais interesse, visto que o combinado sul-americano não é o mesmo que venceu o campeonato olympico de Paris, no anno passado.

O "ground" onde se feriu o embate achava-se completamente cheio. E deviam ser 4 horas mais ou menos quando principiou a amistosa luta que foi muito disputada por ambos os contendores, e cujo resultado final foi de 6 x 1 favoravel ao querido e valente Friburgo, que fez a gente de S. José ficar como que abysmada ante sua tactica e maneira subtil de metter o pé na esphera.

Durante o decorrer do match reinou a maior ordem e cordialidade, sem que se pudesse verificar algum aborrecimento ou desavença entre os jogadores.

O trem especial que daqui partiu ás 8 horas, regressou ás 2 horas da madrugada.

A' valorosa esquadra do valente Friburgo, os nossos parabens por mais esta significativa victoria que vem de conquistar para o seu querido e glorioso pavilhão."

N. R. — O team friburguense que alcançou este bello triumpho, tinha a organisação seguinte: Tristão; Vadinho e Miguel; Tião, Joaquim e Spinelli; Julico, Castro, Americo, Fernando e Simpson.

Os seis goals alcançados pelo valoroso club de Raul Sesta, foram de autoria: dous de Julico, dous de Americo e dous de Castro.

A actual directoria do Friburgo F. C. compõe-se da seguinte forma: presidente, Raul Sesta; vice-presidente: Sylvio Pinto Vieira; 1.º secretario, Carlos Braune; 2.º dito, Manoel Luiz de Castro Nunes 1.º thesoureiro, Humberto Spinelli; 2.º dito, Paulo Sette Pereira; procurador, Dr. Alfredo Sertã. Commissão desportiva: Hygino Pelotto, Antonio Van Erven e Francisco Serrano.

Box

JIM DIXON VENCEU MOSSALIS. — Conforme estava marcado, realisou-se, antehontem, no campo do Club de Regatas Vasco da Gama, á rua Moraes e Silva, o encontro entre o boxeur sul-africano Jim Dixon e o italiano Mossalis. Desde o inicio da pugna ficou, positivamente, demonstrada a superioridade de Dixon, que logrou vencer, com relativa facilidade, ao iniciar o terceiro round.

Houve varias preliminares entre amadores que, como a prova principal, despertaram o interesse dos assistentes.

Um jornalista norte-americano em excursão pela America do Sul

Impressões do Sr. Robert Heiman

Depois de haver visitado o Chile, Peru', Venezuela, Colombia, Equador, Uruguay e Argentina, se encontra, actualmente, entre nós, o jornalista Sr. Aaron Robert Heiman, que anda em missão de turismo, através as republicas sul-americanas.

Sr. Robert Heiman

O Sr. Robert Heiman, que é natural dos Estados Unidos, onde tambem reside, esteve em nossa redacção, em rapida visita, durante a qual nos communicou suas impressões sobre os paizes que acabava de percorrer. Falou de caminhos, de estradas, assumptos que mais de perto lhe chamavam a attenção e louvou as que conhece, as que apreciou e palmilhou nos diversos paizes em que esteve. Salientou a importancia das estradas e das vias de communicação no desenvolvimento economico de um povo e de nação, mostrando que correm parallelas as linhas que representam o avanço de uma ou de outra. Sem a melhoria dos meios de transporte, não haverá progresso, accrescentou o nosso visitante, que fez ainda outras considerações sobre as vantagens das boas estradas de rodagem.

O Sr. Aaron Robert Heiman pretende partir, breve, para os Estados Unidos, dando por finda a sua visita á America do Sul.

BEMDITA TERRA!

O Sr. Manoel Ferreira é um adeantado lavrador portuguez, ha muitos annos residente em Osasco, nos suburbios de S. Paulo. Tendo adquirido ali grande terreno, o Sr. Ferreira fez a plantação de alguns milhares de castanheiros, arvores que, segundo a crença geral, só produzem nos climas temperados, como Portugal, Hespanha e Italia. O Sr. Ferreira, agora, passados dez annos da sua iniciativa, poude verificar como erronea era aquella crença: os seus castanheiros — aos lados dos quaes existem tambem alguns milhares de castanheiras, que dão a saborosa castanha do Pará — estão produzindo francamente. Na vitrina do Bar Carioca, cujos proprietarios nos vieram antes mostrar, acham-se expostos alguns ouriços ainda verdes, outros maduros e muitas castanhas, enormes e gostosas, do castanheiral de Osasco. Pelo que, mais uma vez, se prova que esta bemdita terra do Brasil tudo produz em abundancia.

Reabertos os trabalhos lectivos deste anno, no Gymnasio D. Silverio

SETE LAGOAS (Minas), 17. — (Serviço especial da A NOITE). — Acaba de se realisar a sessão solemne de reabertura das aulas do Gymnasio D. Sylverio, no predio novo, com a presença de todas as maiores autoridades locaes, corpo docente, grande numero de alumnos, observando-se desusada concorrencia e avultado numero de setelagoanos, que demonstraram reconhecer o grande alcance da obra relevante do Sr. Messias de S. Baptista.

Feita a exposição rapida dos trabalhos, pelo director, depois de aberta a sessão, foi concedida a palavra ao Sr. Dr. Theophilo Ottoni, que produziu uma palestra sobre "os deveres do estudante".

Aqui reina o mais legitimo enthusiasmo, com este melhoramento, para a cidade.

PELOS CLUBS

Prestando um preito de gratidão e reconhecimento ao seu socio grande bemfeitor, Sr. Felix Rutigliani, o Anchieta-Club e o Gremio das Violetas realisarão, sabbado proximo, 21 do corrente, uma promissora soirée-dansante, durante a qual inaugurar-se-a, solemnemente, a photographia do homenageado.

Todos os componentes daquella associação suburbana trabalham, afanosamente, para que seja sem precedentes o successo da reunião de sabbado proximo, á qual, certamente, dará a nota chic o elemento feminino, selectamente convidado, desde já, pelo Gremio das Violetas.

MUSICA

Os concertos de Newton de Padua em Minas

Acaba de regressar de Minas Geraes, onde fez uma longa excursão, o professor Newton Padua. O joven discipulo de Farini e Alfredo Gomes deu tres concertos, visto ter sido solicitado para isso. O primeiro effectuou-se em Itajubá, no dia 6 de fevereiro; o segundo, em S. Lourenço, a 20 do mesmo mez, e o terceiro e ultimo, em Caxambú, a 9 do corrente.

Todos tres tiveram grande concorrencia e agradaram immenso, tendo as assistencias ovacionado o joven artista patricio que tanto tem se distinguido, não só em nosso paiz, como no estrangeiro.

"O Mundo Literario"

Está simplesmente encantador o numero 35, anno IV, do "Mundo Literario", de Pereira da Silva e Théo-Filho. Interessantissimos artigos sobre os mais variados assumptos culturaes ornam as 128 paginas do magnifico mensario, que se vae tornando uma tradição nas rodas intellectuaes e cultas do paiz.

Deliberações importantes do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto

Auxilio para as victimas da catastrophe da ilha do Cajú

Com a presença de quasi todos os seus membros, reuniu-se, em sessão quinzenal, a administração do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, presidindo os trabalhos os Srs. Chrysostomo Cruz e capitão Alfredo Dias da Silva, tendo como secretarios os Srs. Ernesto Corrêa da Silva e Avelino Ferreira Dias.

No expediente, foram lidos e favoravelmente despachados os requerimentos dos socios: Manoel Lucio Gomes, Carlos Salvador Fernandes, Manoel Pereira, Charles Coda e Nicolina Bastos Cardoso. Foram concedidos auxilios de funeral ás familias dos socios Albino Fernandes e Jayme José Corrêa, e attendidos os pedidos de licença de José Alves Pinto, Anesio Lopes e Miguel Gonçalves. Tomou-se conhecimento das declarações feitas por Jardelina Brito, Petronilha Siqueira Silva e Horacio Bernardes de Almeida, sobre direitos de familia, sendo averbadas nas respectivas matriculas. Foram distribuidas á commissão de syndicancia as petições de rehabilitação de Maria da Gloria Chagas e Manoel de Oliveira Pinto. Tomou-se conhecimento da synopse dos trabalhos da Assistencia Clinica, apresentada pelo respectivo chefe, Dr. Aramis Lopes, e approvou-se a distribuição de soccorros feita no mez de fevereiro. Foram lidas 40 propostas para novos socios, das quaes mereceram approvação oito, sendo as demais remettidas á commissão de syndicancia.

Na ordem do dia, o conselho occupou-se do pedido de demissão apresentado pelo Sr. Luiz Alves Vieira, do cargo de thesoureiro, por motivo de doença e por ter de partir para a Europa, afim de submetter-se a um rigoroso tratamento, exigido pelo seu precario estado de saude. Analysado o pedido por diversos oradores, todos foram accordes na denegação da demissão, concedendo-se, porém, uma licença por tempo indeterminado. Essa opinião foi acceita por unanimidade, tendo a presidencia se manifestado pezarosa pelo forçado afastamento do Sr. Alves Vieira, que, no cargo de thesoureiro dera, mais uma vez, provas de acrysolado amor societario e da mais absoluta probidade, de par com o seu reconhecido tino administrativo.

Em virtude da licença concedida, assumiu o cargo de 1º thesoureiro, substituto legal, o Sr. Lourenço Julio Teixeira.

O major Avelino Martins, na qualidade de procurador, prestou informações ao conselho sobre a situação de um devedor hypothecario, o qual já satisfizera o pagamento dos juros de que estava em debito. Continuando, informou tambem que, satisfazendo desejos da presidencia, iniciara demarches para a acquisição de um immovel destinado ao edificio social, tendo logo após a presidencia consultado o conselho sobre a opportunidade de se cogitar do assumpto. Resolveu o conselho que o procurador ficasse autorisado a proseguir nesse sentido, informando, opportunamente, o que se lhe offerecesse, para ulteriores deliberações.

Attendendo a um appello do Gremio Beneficente Homenagem a Santa Cecilia, o conselho autorisou a concessão de um donativo pela Caixa de Caridade D. Florencia Barreto, para melhoramentos na sua capella.

Por proposta do 1º secretario, Sr. Ernesto Corrêa da Silva, foi concedido um auxilio de 200$, em favor das victimas da catastrophe da ilha do Cajú, sendo esse auxilio custeado pelos cofres da Caixa de Caridade D. Florencia Barreto. O Sr. tenente Jeronymo Monteiro propôz e foi approvado, que aquella importancia fosse incorporada á subscripção iniciada pela "Patria Portugueza" e por este jornal levada ao destino competente.

Finalmente, o Sr. Horacio de Carvalho, lembrando que naquelle mesmo dia se commemorava o 1º centenario de Camillo Castello Branco, propôz e foi approvado um voto de homenagem e de saudade ao grande romancista da lingua portugueza, suspendendo-se, em seguida, os trabalhos.

O quadro impressionante de uma tragedia brutal

MARIDO E MULHER FIZERAM, SERENAMENTE, SEIS ASSASSINIOS

E, depois, tudo confessaram cynicamente

Vem á baila, agora, um scenario sinistro e ensanguentado, um caso horroroso e impressionante de latrocinio. E' bem um episodio brutal que fortemente commove e revolta e isso porque elle encerra nos seus muitos detalhes, não o assassinio de uma unica pessoa, mas o de uma familia inteira ! E', sem duvida, o facto da chronica sangrenta de todos os dias, que maior perversidade tem revelado. Porque passam, como num rosario interminavel, pelos olhos de toda a gente que os acompanha, os casos multiplos dos desvarios e das explosões que determinam crimes, nos quaes bem se resaltam dignidades offendidas e paixões infelizes. Desdobram-se, tambem, os dramas dos ciumes e as tragedias conjugaes, tudo, afinal, nascido de impetos incontidos e ansias allucinantes. Mas em face deste acontecimento que ora nos preoccupa e que arrepia, esses casos todos empallidecem, por ser elle a historia commovedora do infortunio de uma familia que foi, friamente, eliminada por outra familia perversa e de instinctos sanguinarios como bem se póde calcular, movida pelo motivo degradante do roubo !

Um caso, assim, no vivo colorido das suas minucias constitue uma monstruosidade sem par, sabendo-se além de tudo que os autores eram parentes das proprias victimas !

João Dias Carolino e Marianna, os perversos matadores de uma familia

A inveja

Na tranquillidade daquelle municipio de paz vivia, feliz e acatado, o casal Manoel Domingues e Anna Liandra com os quatro filhos da união feliz, abençoada por Deus, — Amador, Amado, Avelina e Rufino. Ali todos os apontavam como um exemplo de esforço e de honestidade, pois, pauperrimos que eram a principio, ao cabo de dez annos de lutas e canseiras tinham conseguido uma vida remediada, sem excessos, mas, tambem, sem necessidades.

Eram felizes, pois. Se, entretanto, os moradores todos de "Papagaio", municipio de Patos — o logar em questão — assim pensavam, havia quem não aceitasse com satisfação o conceito formado. E' que proprios parentes de Domingues e Liandra, João Dias Carolino e Marianna, cheios de inveja pela felicidade daquelles, teciam, á socapa, surdas intrigas procurando desmoralisal-os. Rara a semana em que Domingues não vinha a soffrer uma contrariedade qualquer, apezar do que se continha, disposto que estava a evitar conflictos.

A ambição

A ambição de João Dias e Marianna crescia dia a dia. Noites inteiras sonharam tornar-se possuidores de todos os haveres dos parentes, ganhos á custa de muito trabalho e suor. Era uma questão de coragem. Aliás, era precisamente o que lhes não faltava. E, começaram, então, a trabalhar na idéa tragica, preparando o plano, estudando-lhe as possibilidades, na esperança, porém, de o realisar fosse de que modo fosse. Cegava-os a ambição desenfreada. Como força irresistivel e mysteriosa ella arrastava-os, vertiginosamente, para o abysmo fatal. E, ignorantes e mesmo de instinctos sanguinarios, Dias e Marianna se deixando dominar não vacillaram na pratica hedionda.

O primeiro crime

Foi pela manhã do dia 1 do corrente que, como de costume, Anna Liandra e Manoel Domingues partiram para o trabalho, no campo, a uma distancia longinqua.

Ficavam, nessas occasiões, em casa, os menores, brincando, até que ao cair da tarde regressassem os paes. Tendo todo o plano combinado, João Dias e Marianna, armados de enxada e machado, avançaram até a porta da casa dos parentes. Depois, por uma porta dos fundos, nella penetraram, vagarosamente. Uma circumstancia imprevista tudo precipitou: Anna Liandra voltou, nesse instante, á casa, por se ter esquecido de um serrote. Assim, surprehendendo, armados, os parentes, Liandra procurou saber qual o motivo de tão estranha attitude. Nem uma resposta obteve. Marianna erguendo o machado, num movimento rapido, vibrou-lhe golpe brutal na cabeça. Caindo, aos gritos, Liandra outro golpe recebeu a seguir, morrendo em poucos minutos, horrivelmente, ante os olhos espantados dos seus filhos todos, que num côro de emocionar se debulhavam em pranto.

Mataram, tambem, as creanças!

Esse primeiro crime não satisfez a perversidade sanguinaria do terrivel casal. Dir-se-ia que, animados de intensa séde de sangue, queriam matar, matar quantos se lhe deparassem. E, infelizmente, assim aconteceu. Agarrando o menor, dos meninos, como se fossem feras, o trucidaram barbaramente, reduzindo-lhe, em pouco, o debil corpinho a um conjunto disforme de carnes. E, assim, continuaram a sinistra empreitada, matando a um e um outras duas indefesas creanças, como se receiassem que o seu testemunho silencioso os viesse compromettter um dia. Faltava, apenas, exterminar o filho mais velho do desgraçado casal. Este, porém, allucinado pelo espectaculo macabro que assistira, vendo morrer a sua mãe querida e os seus irmãozinhos infelizes e impossibilitado de fugir, caiu de joelhos junto aos scelerados, as mãos supplices, pedindo-lhes lhe poupassem a vida. Mas os intuitos criminosos que animavam os perversos eram mais fortes que os sentimento que elles puderam aninhar nas suas entranhas. E, assim, em curtos golpes do machado, de onde escorria o sangue dos assassinados, liquidaram, tambem, o outro. Estava tudo consummado. Restava-lhes saquear. Era esse o proposito dominante. E saquearam.

Procurando esconder os crimes hediondos

Carregando tudo quanto puderam para casa, depois os criminosos tiveram a preoccupação de occultar as suas victimas. Para isso arrastaram, pacientemente, os cinco cadaveres para o mattagal cerrado que bem perto fica do local da tragedia, embora neste deixssem ficar, vivas, expressivas, as manchas reveladoras do sangue derramado,

A surpresa dolorosa

Surpreso por não ter a companheira apparecido, Manoel Rodrigues voltou á casa, antes da hora habitual. Estava cheio de presentimentos tristes e, por isso, mais pressa se deu em lá chegar. Mas no empurrar a porta dolorosa surpresa lhe saltou aos olhos: a casa vasia, tudo em desalinho e as manchas vermelhas, que gritavam expressivamente. Cégo de dor, Domingues, as mãos nos olhos, recuou. E oscillando na duvida do que teria, de horripilante, acontecido, correu á casa dos parentes para saber alguma informação, ignorando que lá, melhor do que em qualquer outra parte, a colheria. E foi. Penetrando na sala da casa, inesperadamente, recebeu, pelo rosto, violento golpe. Nem teve tempo de ver quem o feria. Outros golpes se seguiram. Domingues, perdidas as forças, tombou. E morreu.

Como os criminosos queriam explicar o caso horrivel

Morto Domingues, João Dias e Marianna sairam pelo povoado em fóra gritando. E, interrogados, foram explicando que Domingues lhes fôra assaltar a casa e que, infeliz, morrera. Um crime de defesa propria...

— E a familia delle ?

— Fugiu para longe, cheia de sustos.

Mas a policia tudo descobriu

Ao par do tristissimo acontecido, as autoridades policiaes do logar entraram em syndicancias rigorosas, tudo apurando, ao cabo de tres dias. Presos, os assassinos confessaram tudo serenamente, indicando o logar onde tinham abanodnado os cadaveres.

As autoridades a elle se transportaram, encontranpo, effectivamente, os seus corpos, mutilados, semi-nús.

E o que vivamente impressionou todos, ali, foi o facto de a infortunada Liandra estar prestes a dar á luz, quando a assassinaram.

Desenvolve-se a acção do "Centro Mattogrossense"

O governo do Estado de Matto Grosso enviou á bibliotheca do Centro Mattogrossense, cincoenta exemplares da mensagem, que foi apresentada pelo coronel Pedro Celestino, no Congresso do Estado, no anno findo. A secretaria do Centro distribuirá entre os socios, que procurem esses volumes, reservando um para sua collecção.

A directoria, desejando corresponder ao pedido de alguns socios, resolveu organisar cursos praticos de linguas franceza e ingleza, e conferencias sobre literatura nacional, para os socios e pessoas da familia, mediante prévia inscripção,

ALESSANDRI DEIXA BUENOS AIRES, SEGUINDO PARA O CHILE

As manifestações argentinas

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Por occasião da chegada aqui do presidente Alessandri, um dos oradores dirigindo-se ao povo disse as seguintes palavras:

"As manifestações populares e os actos officiaes realisados por occasião da vossa chegada revelam o sentimento fraternal que une a Argentina ao Chile. Com elles exteriorisamos a nossa sympathia ao republico chileno cujos principios substanciaes defendem infatigavelmente a fraternidade de ambos os paizes."

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O Central Hespanhol Republicano adheriu aos actos de homenagem prestada ao presidente Alessandri, do Chile. Em telegramma enviado a esse estadista diz o seguinte:

"Novamente apresenta-se opportunidade para saudar um dos mais preclaros representantes da democracia hispano-americana. Se bem que teve um momento de sombra o céo da sua gloriosa patria, esta resurge agora brilhante, triumphadora, demonstrando ao mundo que é antes de mais nada amante das suas liberdades. A sua reincorporação no posto de honra que lhe confiou a vontade livre do povo é o que alegra, neste instante, o povo argentino e a nós republicanos hespanhoes. A situação especial da nossa patria leva-nos a contemplar o claro exemplo do povo chileno, que depois de alguns passos vacillantes volta a caminhar na estrada recta da Justiça e do Direito."

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O presidente Alessandri embarcará para o Chile, em comboio especial, ás 11 horas da manhã de hoje. O presidente da Republica Argentina, Sr. Marcelo T. de Alvear, irá buscal-o na embaixada chilena em carro do governo, acompanhando até á gare, onde se dará o embarque do estadista chileno, cuja viagem será feita pelo transandino.

Os moradores da rua Ibituruna não têm agua

Continu'a a se fazer sentir em certos pontos da capital a falta absoluta de agua, o que tem dado motivo a que nos sejam dirigidas reclamações a respeito. Agora, a falta do precioso liquido em todas as casas da rua Ibituruna, fez com que nos procurassem, pessoalmente, por cartas e pelo telephone, moradores da referida rua, que pedem, por nosso intermedio, providencias a quem cabe tomal-as, afim de que melhor seja feito o abastecimento de agua áquella zona.

"Revista do Brasil"

O numero de fevereiro da "Revista do Brasil", dirigida pelos Srs. Paulo Prado e Monteiro Lobato e editado em S. Paulo, não desmerece os anteriores, pelo seu texto variado e abundante, firmado por escriptores de nome no nosso paiz. No seu summario destacamos, além de outros artigos, os seguintes: "A Russia Sovietica e a politica internacional", por Oscar Siegel; "A chimica organica no novo diccionario da lingua portugueza do Sr. Candido de Figueiredo", por Affonso d'E. Taunay; "A melancolia", pelo Sr. Rodrigues de Abreu; "O Triangulo, Estado autonomo", por Mariz e Barros; "Casa de Oiro", por Almachio Diniz; "Educar-se para educar", por Francisco Venancio Filho; "Abaixo as escolas", por Antonio Salles; "Chronica parisiense", por Sergio Milliet, e "Capitulos de uma biographia perdida de Caxias", por Eudoro Berlinck.

Prohibida, na Inglaterra, a importação de batatas do Canadá

LONDRES, 18, (U. P.) — O Ministerio da Agricultura baixou, hoje, um aviso prohibindo a importação de batatas do Canadá. O governo teme que estejam passando ao Canadá as pestes que infeccionam esse producto nos Estados Unidos, onde tambem está prohibida a importação.

Imminente a gréve dos metallurgicos dinamarquezes

COPENHAGUE, 17. (Havas) — Está imminente a declaração de gréve dos metallurgicos, á qual se seguirá o "lock-out", que affectará cerca de cincoenta mil operarios.

O leite vae ás nuvens...

A 1$100 o litro em Copacabana

Um leitor, que se diz "pae de nove filhos", nos remetteu, com commentarios alarmantes, uma circular, que os leiteiros de Copacabana andam distribuindo á freguezia. São oito as leiterias que subscrevem a circular, augmentando o preço do leite para 1$100 o litro, e 600 réis o meio litro, isso já desde o principio deste mez. "Para quem appellar ?", pergunta, emfim, o "pae de nove filhos", e conclue:

— Dolorosa interrogação !

A questão de limites entre o Brasil, Perú e Colombia

Recebemos da Agencia Americana, a proposito do processo verbal assignado em Washington, no Departamento do Estado pelos Srs. Charles Hughes e representantes diplomaticos do Brasil, Perú e Colombia, dois extensos telegrammas transcrevendo artigos publicados por "El Nuevo Tiempo", e "El Mundo al dia", que, não só por ser o assumpto por demais debatido, como por lutarmos, no momento, com grande falta de espaço, somos forçados a não publicar.

Assembléa geral extraordinaria no Centro Cosmopolita

Na proxima sexta-feira, 20, ás 10 horas da noite, o Centro Cosmopolita realisará uma assembléa geral extraordinaria com a seguinte ordem do dia: acta da assembléa anterior, na qual se nomeou uma commissão para apresentar um regulamento interno para a unidade da corporação; expediente e relatorio da directoria, e assumptos geraes.

APPROVADO, [illegible] NÃO EXECUTADO

Um apparelho registo de agua que, dizem, resolve um pouco, o problema do abastecimento

Por que será que não attendem ao Ministerio da Viação ?

Escrevem-nos:

"Desde 16 de agosto de 1923, foi approvado pela Repartição de Aguas, um dispositivo de distribuição domiciliar que, segundo a opinião dos technicos e os dizeres do proprio parecer de approvação, abaixo transcripto, viria, com o seu emprego generalisado, resolver a parte mais importante do problema do abastecimento dagua á cidade, isto é, permittir, antes das maiores realisações chamadas "obras de emergencia", a distribuição equitativa dos 260.000.000 de litros desse precioso elemento, que diariamente chegam aos nossos reservatorios, dadas as particularidades de tal apparelho, reconhecidas como vantagens technicas e economicas na situação presente de escassez dagua e deficiencia das canalisações que formam a rêde distribuidora.

Da leitura do parecer que se segue, emittido pelo actual inspector interino de Aguas e Esgotos, deprehende-se o quanto seria melhorada tal situação, mediante uma ligeira mudança de dispositivos, cuja simplicidade foi informada em relevo por essa autoridade, na descripção pormenorisada do dispositivo em questão, de um valor para ella julgado incontestavel:

"Torno ás mãos de V. Ex. o requerimento apresentado a esse ministerio pela Hydrolitro Company. Limitada, pedindo exame, por esta repartição, para o apparelho de penna dagua, denominado — Hydrolitro — de sua propriedade. Effectivamente, como bem diz a peticionaria, é o presente apparelho uma modificação do denominado "Penna dagua inviolavel", com vantagens, porém, sobre este, como o demonstrou o meticuloso exame ora praticado nas officinas desta repartição.

Sobre o primitivo, tem o moderno apparelho a especial circumstancia da inviolabilidade, pois que a alteração nelle introduzida foi de molde a se o poder considerar realmente inviolavel.

A essa razão deve adduzir-se ainda — assim como o revelou o exame realisado — a que diz respeito — e é capital — com a respectiva descarga: se a penna dagua inviolavel, que foi o primeiro apparelho apresentado, accusava uma descarga de 0m,3.000.025.580, por segundo, dando motivo para que a repartição o collocasse em setimo logar na classificação feita a partir do anno de 1906 — o Hydrolitro, cuja descarga é de 0m.300003120, ascendeu naquella lista á quarta collocação. A sua durabilidade é, incontestavelmente, grande; e a desobstrucção, quando precisa, facilima, pois que o proprio consumidor rapidamente poderá obtel-a.

Taes são, Sr. ministro, as razões que concorrem para que a repartição julgue vantajoso o emprego do Hydrolitro, desde que o seu preço seja favoravel e emquanto não fôr obrigatoriamente e de modo geral, adoptado o hydrometro."

Scientificado o Sr. ministro da Viação, por este parecer, da necessidade e urgencia na applicação de tal dispositivo, facil foi ao tino administrativo de S. Ex. verificar que, além de se tratar de uma providencia normal decorrente das disposições regulamentares, em melhor situação economica viria ella collocar esse serviço publico, uma vez que seria permittido utilisar centenas de trabalhadores, até então entregues á desobstrucção de registos, na execução das obras extraordinarias, advindo uma economia real de mais de réis 200:000$ annuaes.

Nesta conformidade, não tardou S. Ex., após o necessario estudo, em expedir o aviso n. 15, de 28 de janeiro de 1924, ao departamento da rua do Riachuelo, declarando definitivamente, approvado o Hydrolitro no consumo das habitações, em substituição aos differentes registos de penna existentes, violados ou obstruidos em sua quasi totalidade.

O tempo decorreu, entretanto, registando um crescendo extraordinario de reclamações contra a falta dagua em predios isolados, em ruas e em bairros inteiros, sem que qualquer providencia fosse tomada pela administração, no sentido de levar á pratica a propria medida proposta, até que em 1 de julho do anno passado, o Sr. ministro da Viação baixou o aviso n. 284, publicado em todos os jornaes desta capital, madando adquirir, sob razões de utilidade publica, como se vê abaixo, os apparelhos que fossem necessarios á regularisação do serviço, tendo, ainda, em vista as reclamações feitas pelos proprios departamentos technicos da repartição, contra os registos em uso, fabricados nas officinas da E. F. Rio d'Ouro, e cujo emprego, logo aos primeiros dias da installação, tinha a "virtude" de privar inteiramente o consumidor do gozo dagua.

"Aviso n. 284 — Em solução ao vosso officio n. 71, relativo ao requerimento em que o Sr. Mario Monteiro propõe a venda de apparelhos de penna dagua inviolavel denominado "Hydrolitro", ficaes autorisado a entrar em accôrdo com o alludido inventor para reducção do preço proposto e a adquirir a quantidade necessaria, nos limites dos recursos orçamentarios, tendo em vista as vantagens do apparelho demonstradas no exame feito nas officinas dessa repartição, as reclamações que contra o actualmente usado tem sido feitas pelos districtos e a economia na conservação, devendo, porém, ser cobrada dos proprietarios a installação dos serviços, como dispõe o n. 100 do art. 1º da lei da receita."

Sobre o apparelho fabricado na Rio d'Ouro, pivot da intransigencia administrativa, e que tem dado causa ao desconcerto completo do serviço de distribuição dagua domiciliar, assim se manifestou, em memorando, o engenheiro Eurico Jacy Monteiro, que superintende os serviços a cargo do 3º districto da Inspectoria de Aguas e Esgotos:

"Em obediencia ao determinado na circular n. 82, para que dissesse este districto sobre o registo typo André, no geral, esses apparelhos não são esmeradamente fabricados, dahi resultando que não ha uniformidade de descarga ou de fornecimento nesses registos; e muitos ha que dão tão pouca agua que não satisfazem ao consumo."

Ora, que tal se verificasse até então, com a inexistencia de um perfeito typo de apparelho de penna dagua, capaz de satisfazer ás exigencias do concurso, seria, quando muito, falta de cogitação no interesse publico, por parte dos responsaveis em melhor apparelhar o serviço entregue á sua capacidade technica, facto que seria tão somente levado á conta de falta de elementos materiaes; presentemente, ao abrigo de taes necessidades, isto é, podendo a repartição dispôr de melhor apparelhamento, deixar a quasi totalidade dos predios da nossa capital sem abastecimento regular, devido á imperfeição dos registos fabricados nas suas officinas e por ella mesma condemnados, é manter um capricho por demais irritante, e para o qual o Sr. ministro da Viação tem provado cabalmente não emprestar a sua autoridade.

Não ha argumentos de que se possa servir, uma administração que, collocada entre as justas exigencias da população a quem cumpre servir e os actos accordes de uma secretaria de Estado, a quem deve obediencia, assuma uma attitude de intransigencia absoluta, a não ser que rapida e cabalmente demonstre haver incoherencia no proceder destes ou que intelligentemente faça, por outros meios, cessar a causa determinante do desaccôrdo. O que positivamente se torna inadmissivel é perdurar o grande mal da falta de agua nesta capital, emquanto a repartição competente deixa á margem os recursos technicos por ella julgados vantajosos.

De facto, ha no caso incoherencia, mas não reside ella nas exigencias da população, nem nos actos emanados da secretaria da Viação.

Cumpre, portanto, sejam attendidas as justas reclamações contra a falta dagua, já agora attribuida, tão somente, a um capricho administrativo; neste sentido, fazemos mais um appello a S. Ex. o Sr. ministro da Viação."

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Josephina Salvador, ás 8, na matriz de São Christovão; baroneza de Potengy, ás 9, na Candelaria, e, na egreja de São Francisco de Paula: D. Guilhermina Bellons de Almeida, ás 9 1/2; D. Dulce de Cerqueira Monteiro da Silva, ás 10 1/2; D. Thereza Monteiro de Barros Mello, ás 9; Coriolano Augusto Lopes Conrado (Nhonhô), ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Manoel Francisco Arruda, ás 9, na capella do Asylo S. Luiz; Nicanor Gonçalves da Silva Junior, ás 9, na Cruz dos Militares; Leoncio Alonso Serodio, ás 9, na capella de N. S. do Carmo, á rua Mariz e Barros.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Nelson, filho de José Maria Dutra, rua Coronel Pedro Alves n. 103; Hortencia Constancia Velloso, rua do Bispo n. 71; Jayme da Silva Bastos, Hospital de S. Sebastião; Nelson, filho de Thomaz da Costa Baptista, Quinta do Caju' n. 56; Maria Rita, rua Smith de Vasconcelos n. 38; Alvaro de Abreu, rua Hilario Ribeiro n. 10; Doracyione, filha de Franklin José de Moraes, rua Fonseca n. 10; Manoel Basilio, Hospital de S. Sebastião; Clementina da Silva Ribeiro, rua Euclydes da Cunha n. 75; Laura Fonseca Pinheiro, rua Laura de Araujo n. 159; Joaquina Pereira da Fonseca, rua dos Cajueiros n. 51; Gregorio Procopio, rua São Christovão, n. 82; Luiza Trindade, Hospital de São Francisco de Assis; Antonio Matheus (coronel), necroterio do Instituto Medico Legal; Carlos, filho de Luiz de Abreu, Quinta da Boa Vista; Antonietta Gomes da Silva, morro do Salgueiro, s/n.

— No cemiterio de São João Baptista: Arthur Alves Loureiro, rua S. José n. 36; Odette, filha de Antenor de Carvalho, rua Piedade n. 39; Antonia Pereira Mendes, rua Petropolis n. 110; Oscar, filho de Maria Amelia Barros, rua Joaquim Silva n. 52; Pura Lopes, casa de saude do Dr. Pedro Ernesto; Joaquim Nascimento, ladeira do Leme n. 221; Nilton, filho de Julio Ferreira de Miranda, rua Humaytá n. 233; José do Couto Teixeira, Hospital de São João Baptista; Leandro Monteiro da Silva Guimarães, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— No cemiterio da Penitencia: Americo Ferreira Martins Guimarães, rua Barão de Mesquita n. 361.

— No cemiterio do Carmo: Rita de Figueiredo Borlido, rua Professor Gabizo numero 189.

— Serão inhumados, amanhã:

No cemiterio de São João Baptista: Joaquina Maria e Rosa de Jesus Sampaio, cujos feretros sairão, ás 9 horas, das ruas do Rezende n. 40 e Pedro Americo n. 171, respectivamente.

— No cemiterio de São Francisco Xavier: Alexandrina Marques e Walter, filho de Arnaldo Pinto Tavares, saindo os enterros, o daquella, ás 9 horas, da rua Theodoro da Silva, n. 351, casa V, e o deste, ás 2 horas da tarde da rua Senador Euzebio n. 104.

O explorador Kunt Rasmussen vae fazer uma visita de cortezia ao governo canadense

COPENHAGUE, 18. (U. P.) — Partiu para o Canadá o explorador Knut Rasmussen, que vae fazer uma visita de cortezia ao governo canadense e agradecer-lhe o auxilio prestado na sua ultima viagem ao Polo Artico.

Do Canadá, o famoso viajante irá aos Estados Unidos, demorando-se em Nova York e Chicago.

"Boletim do Museu Nacional"

Vem de ser publicado o numero cinco do "Boletim do Museu Nacional", importante publicação fundada e dirigida pelo director daquelle estabelecimento, Sr. Dr. Arthur Neiva. Nesta edição daquelle Boletim encontram-se notas, estudos e commentarios sobre assumptos de alta importancia scientifica.